

174

AGOSTO / SETEMBRO

JORNAL DA SBOT

Centro de Treinamento SBOT: uma nova era para educação continuada

- ✓ 56º Congresso Anual SBOT: aproxima-se o grande evento da Ortopedia brasileira
- ✓ A Ortopedia nas Olimpíadas
- ✓ Dia do Ortopedista: SBOT convida para sessão solene na câmara dos deputados

Conselho de Administração

Fernando Baldy dos Reis
Presidente

Paulo Lobo Junior
1º Vice-Presidente

Miguel Akkari
2º Vice-Presidente

João Antônio Matheus Guimarães
Presidente SBOT 2023

Alexandre Fogaça Cristante
Secretário-Geral

Roberto Luiz Sobania
1º Secretário

Marcelo Carvalho Krause Gonçalves
2º Secretário

Alberto Naoki Miyazaki
1º Tesoureiro

Tito Henrique de Noronha Rocha
2º Tesoureiro

Maria Fernanda Silber Caffaro
Diretora de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira
Diretor de Regionais

Sandro da Silva Reginaldo
Diretor de Comitês

Adimilson Cerqueira
CEO

Expediente

Editor-chefe

Reynaldo Jesus Garcia Filho

Conselho Editorial

Sandro da Silva Reginaldo

Gilberto Francisco Brandão

André Kuhn

Carlos Vicente Andreoli

Claudio Santili

William Dias Belangero

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto

barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário



Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT. Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br.

Editorial	04
Palavra da Diretoria:	05
Centro de Treinamento SBOT: uma nova etapa para educação continuada	08
56º Congresso Anual SBOT: aproxima-se o grande evento da Ortopedia brasileira	09
A Ortopedia nas Olimpíadas	14
Meritocracia no arraial	18
Dia do Ortopedista: SBOT convida para sessão solene na câmara dos deputados	20
Eleições SBOT	20
IBTS: 15 anos de aprimoramento científico	21
Vidas dedicadas à ortopedia:	22
Charles Neer revolucionou a cirurgia do ombro	26
Melhorias RBO	28
Resolução CFM N. 2.386/2024: esclarecimentos aos sócios SBOT	30
A Jornada de João: o relojoeiro que conquistou a independência financeira	31
Porque ter previdência privada, vale a pena?	32
Adeus ao colega Prof. Elio Consentin	33
Espaço das Regionais	34
Espaço dos Comitês	40
Agenda de Eventos	49

Editorial

”

Os Ortopedistas e a Olimpíada de Paris



Reynaldo Jesus-Garcia
Editor-chefe

Há mais de um mês ficamos vidrados nas Olimpíadas de Paris. Os melhores atletas de cada modalidade esportiva, representaram seus países em uma das competições mais desafiadoras e prestigiadas do planeta. No entanto, por trás de cada desempenho extraordinário, houve uma equipe dedicada de profissionais de saúde, com destaque para os Médicos Ortopedistas que desempenharam um papel fundamental. Sua participação foi essencial não apenas no tratamento de lesões, mas, crucialmente, na preparação dos atletas para enfrentar os rigores da competição.

A preparação para os Jogos Olímpicos foi uma jornada longa e árdua, que exigiu dos atletas não apenas excelência física e técnica, mas também uma condição física impecável. Destaca-se a importância do trabalho multidisciplinar, no qual os ortopedistas colaboraram com outros profissionais de saúde, como fisioterapeutas e nutricionistas, para desenvolver programas de treinamento personalizados. Essa abordagem integrada foi essencial para preparar o corpo dos atletas para o alto nível de exigência física, minimizando os riscos de lesões e potencializando o desempenho.

Mas no momento da competição, a rapidez e a precisão no diagnóstico, aliadas a um plano de tratamento eficaz, podem ser decisivas para o retorno do atleta à competição, às vezes em questão de horas ou dias. As decisões tomadas pelos ortopedistas em momentos críticos podem influenciar não apenas o desempenho do atleta, mas também o resultado na conquista de uma medalha.

A presença dos Ortopedistas nas Olimpíadas permitiu não apenas a aplicação das inovações ortopédicas, no diagnóstico e no tratamento, mas também a coleta de dados e experiências que serão fundamentais para o avanço contínuo da Traumatologia do Esporte. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia registra seu orgulho com os colegas que acompanharam os atletas à Paris.

Entrevistamos alguns colegas nas páginas a seguir. Eles contam os principais desafios, as particularidades dos atletas de alto rendimento, os dramas dos atletas lesionados e as curiosidades da Olimpíada de Paris. Aproveitem a leitura.

Palavra da Diretoria

”

Gestão da SBOT: Novos Projetos e Parcerias Estratégicas



Miguel Akkari

2º Vice-presidente da SBOT

Prezado associado,

Gerir e direcionar uma sociedade do porte da SBOT requer um esforço contínuo de nossos colaboradores, dos membros da diretoria e, fundamentalmente, das pessoas que atuam nas diversas comissões. Estamos no primeiro ano de implementação de um modelo administrativo mais profissional, sem perder de vista a essência do nosso compromisso. Contamos com a valiosa participação de Adimilson Cerqueira, CEO da SBOT, que tem contribuído com pontos de vista técnicos essenciais nas decisões e planejamentos.

Estamos intensamente envolvidos na construção da nova sede, que incluirá um centro de treinamento para cirurgias em cadáveres e possibilitará treinamentos práticos em robótica e cirurgias em peças não humanas. Além disso, teremos dois anfiteatros, com a possibilidade de realizarmos cursos com até 200 participantes. Também teremos espaço para a instalação dos comitês de especialidades. Este mês, recebemos a aprovação da prefeitura para o início das obras.

No dia 19 de agosto, nos reunimos com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e com o deputado federal Eduardo Bolsonaro. Ambos elogiaram o projeto e reconheceram a importância de estimular o aprendizado e o treinamento prático dos médicos em todos os níveis de formação. Paulo Lobo, com seus diversos contatos políticos em Brasília, tem realizado um trabalho excepcional em buscar maior engajamento dos governantes em relação às demandas da nossa profissão. A SBOT, juntamente com todos os comitês, iniciará nos próximos meses a construção de uma tabela de códigos para cada procedimento, com o objetivo de padronizar condutas e cobranças. Com isso, esperamos dialogar de forma mais clara com as fontes pagadoras, visando reduzir as glosas e bloqueios nas autorizações de cirurgias.

A organização do congresso deste ano, que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, de 14 a 16 de novembro, está a todo vapor. Não deixem para se organizar na última hora.

Centro de Treinamento SBOT: uma nova era para educação continuada



No dia 30 de agosto, em São Paulo, com a presença das principais lideranças da Ortopedia brasileira, aconteceu o descerramento da pedra fundamental do novo Centro de Treinamento SBOT. O projeto, idealizado pelo arquiteto Luiz Cutait, englobará a sede administrativa da Sociedade e um espaço de treinamento completo para realização de eventos e cursos educacionais para os milhares de ortopedistas brasileiros.

Fernando Baldy, presidente da SBOT, ressaltou que a construção deste novo centro vai de encontro a Missão e Valores da Sociedade. “Percebemos, cada vez mais, que o ortopedista precisa de novas habilidades e de novos treinamentos para se destacar na sua carreira. E é exatamente isso que o novo centro proporcionará: a promoção de condições dignas e éticas para o desempenho profissional”, ressaltou o presidente. Com mais de 1360 metros quadrados, o espaço será a casa do ortopedista e um local exclusivo para treinamentos cirúrgicos com acesso às novas tecnologias e novos procedimentos. “Um passo fundamental para a valorização da especialidade e seus especialistas”, completa Baldy.

Serão disponibilizadas 20 estações de treinamento em cadáveres frescos, com a capacidade de 60 alunos em aprendizado simultâneo, tudo com uma completa estrutura de apoio, vestiário e preparação das peças. Também será possível realizar transmissões online, possibilitando a atualização de pessoas fora de São Paulo.

O espaço ainda terá dois auditórios para até 160 participantes, uma moderna praça de alimentação e convivência, área para exposição de produtos e/ou discussões e uma estrutura completa de gravação e transmissão ao vivo. Conterá também com 25 vagas cobertas com vallet, depósitos, vestiários e alojamento operacional, além de copa e refeitório para os colaboradores. A previsão de inauguração é em 2027.

A cerimônia foi marcada por falas importantes de renomados profissionais envolvidos na criação deste novo projeto. Dentre eles: Dr. João Matheus Guimarães, Prof. Dr. Walter Manna Albertoni, Dra. Germana Lyra Bahr, Paulo Henrique Fraccaro, Ruy Baumer, Prof. Raul Cutait e Dr. José Luiz Gomes do Amaral.



“É um marco para Ortopedia brasileira. Esse sonho (a construção do centro) começou lá atrás quando percebemos a necessidade de um treinamento prático para os nossos residentes. Essa é uma grande oportunidade para os ortopedistas”

João Matheus Guimarães

Membro da Comissão de Construção e Conselho Administrativo 2024



“Tudo foi pensado com muito cuidado para a escolha do local. O nosso objetivo é que os residentes venham fazer treinamento conosco de uma forma facilitada e prática. É um grande salto para a SBOT”

Walter Manna Albertoni

Presidente ABOT e membro da Comissão de Construção



“Estou muito feliz em fazer parte disso. Vai ajudar a saúde pública através do aperfeiçoamento dos nossos médicos. Parabéns a todos que sonharam este novo Centro e que agora está sendo realizado”

Germana Lyra Bahr

Diretora do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Rio de Janeiro e membro do Conselho Consultivo da SBOT



“Esse passo que a SBOT está dando irá contribuir muito para uma saúde melhor para todos. Parabéns!”

Paulo Henrique Fraccaro

CEO da Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos e membro do Conselho Consultivo da SBOT



“É com muito orgulho e prazer que vimos a indústria participar do Conselho da SBOT. Esta é uma grande oportunidade melhorar a capacitação e desenvolvimento dos nossos médicos.”

Ruy Baumer

Vice-presidente da FIESP e membro do Conselho Consultivo SBOT



“O especialista precisa estar preparado. Por isso, fiquei muito contente em participar do brainstorm a respeito do novo centro, que irá formar novos especialistas e reciclar os antigos. É isso que a gente precisa no nosso país. E quando uma Sociedade de especialidade faz isso, ela se fortalece. A SBOT está dando um importante exemplo para todas as Sociedades.”

Prof. Raul Cutait

Idealizador do Centro de Oncologia do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês



“Estamos vendo aqui o início de um sonho que é a possibilidade de qualificar novos médicos, de forma perene. Na Medicina recebemos novos equipamentos o tempo todo e é fundamental que todos estejam habilitados a lidar com as novas tecnologias e esse centro de treinamento servirá para o treinamento dos ortopedistas e para outras áreas de saúde. É uma iniciativa louvável, oportuna e certamente o Governo do Estado SP tende a apoiar e reverenciar à SBOT pela dedicação e construção desse sonho.”

José Luiz Gomes do Amaral

Assessor técnico da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo

56º Congresso Anual SBOT: aproxima-se o grande evento da ortopedia brasileira



Neste ano, o Congresso Anual SBOT acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, de 14 a 16 de novembro, no Expo Mag. Além da programação científica voltada para todas as subespecialidades da Ortopedia, o evento trará também cursos pré-congresso como Ondas de Choque, Ultrassom, Boot Camp em parceria com a Fundação AO e a presença de renomados convidados internacionais.

Outro grande destaque deste ano será a Festa do Ortopedista, que marca o início das celebrações dos 90 anos da SBOT e que acontecerá no lugar mais icônico do Rio de Janeiro: Maracanã! O evento é a grande celebração de todos os ortopedistas e terá a presença da Escola de Samba Mangueira! “O nosso congresso é essencial para a carreira do médico ortopedista. É durante esses três dias de evento que podemos ter, além de muito aprendizado científico e troca de conhecimentos, um grande conagraçamento entre todos os especialistas”, explica César Fontenelle, presidente do evento.

CONFIRA ABAIXO OS PRINCIPAIS DESTAQUES DO 56º CONGRESSO ANUAL SBOT E INSCREVA-SE!



BORIS ZELLE
(EUA)



CESAR DE CESAR NETO
(EUA)



CYRILL MAUFFREY
(EUA)



TIMOTHY M. BADWEY
(EUA)



STEVEN J. MORGAN
(EUA)



**ISRAEL GUTIERREZ
MENDOZA (MÉXICO)**



THIERRY BÉGUÉ
(FRANÇA)



**JOÃO PAULO FONSECA
DE FREITAS (PORTUGAL)**



ANDRÉ GRENHO
(PORTUGAL)



**ANTÓNIO JORGE CRUZ
DE MELO (PORTUGAL)**



ANTÓNIO MIRANDA
(PORTUGAL)



INÊS BALACÓ
(PORTUGAL)



MIGUEL MARTA
(PORTUGAL)



NUNO BRITO
(PORTUGAL)



VÂNIA OLIVEIRA
(PORTUGAL)



INÊS PEDRO
(PORTUGAL)

CINE SBOT: ainda dá tempo de enviar o seu vídeo



O Cine SBOT é uma atividade exclusiva do Congresso onde são exibidos vídeos das mais variadas técnicas cirúrgicas, enviados pelos ortopedistas brasileiros. Quem tiver interesse em participar, pode mandar o seu vídeo até o dia 30 de setembro. Para enviar o seu vídeo, basta entrar no site: **www.sbot.org.br/congresso** e clicar no menu “Cine SBOT”.

Boot Camp

Neste ano, será realizado o primeiro Boot Camp Trauma da SBOT em parceria com a Fundação AO. No curso, que tem vagas limitadas, serão revisados os conceitos e os princípios da Osteossíntese pelo Método AO através de discussão de casos, exercícios práticos com experientes cirurgiões do trauma.

“O Boot Camp Trauma é uma excelente oportunidade para rever os princípios, a aplicação prática e discutir com os instrutores as vantagens e desvantagens de cada técnica. Vamos rever os conceitos, revisar as técnicas cirúrgicas e a atualização do tratamento dessas difíceis fraturas”, explica Paulo Barbosa, coordenador do curso.

O Boot Camp acontecerá nos dias 15 e 16 de novembro e as vagas são limitadas. Confira a programação completa e faça a sua inscrição no site: **<https://sbot.org.br/congresso/boot-camp-trauma/>**.

Programação científica

Todos os anos, além das aulas específicas de cada sub-especialidade, o congresso traz também temáticas importantes para a carreira do médico ortopedista:

Aprendendo com os Mestres

14/11 das 9h às 16h30 e no dia 15/11 das 8h às 16h

As palestras ocorrerão em diversas salas com especialistas em todas as subespecialidades da Ortopedia.

Simpósio conjunto internacional WBCT Society & Instituto Brasil de Tecnologias da Saúde

14/11 das 8h às 10h

Fórum de Defesa Profissional

14/11 das 10h30 às 11h30

Sala Prof. Dr. Edison Antunes

Políticas Médicas – Residência Médica: presente e futuro | abertura de escolas médicas: como manter a qualidade do médico e do especialista

14/11 das 16h30 às 18h

Sala Prof. Dr. Eduardo Puertas

Medicina Militar

15/11 das 8h às 18h

Sala Prof. Dr. Eduardo Puertas

Diversidade | AMOB

15/11 das 14h às 16h

Sala Prof. Dr. Karlos Mesquita

Fala da CET

15/11 das 08h às 10h

Sala Prof. Dr. Gilberto Camanho

Mesa Redonda Jovem Ortopedista

15/11 das 08h às 10h

Sala Prof. Dr. Karlos Mesquita

Curso COP – Comissão de Preceptores

15/11 das 16h30 às 18h

Sala Prof. Dr. José Hungria Neto

Hotéis e passagens

Neste ano, o congresso acontecerá no mesmo período que o G20, importante fórum internacional que movimentará a cidade. Por isso, é importante garantir a sua passagem e hospedagem com antecedência.

Entre em contato com a nossa agência de viagens e escolha a melhor opção para você:



Website: <https://eventos.blumar.com.br/cbot2024>

E-mail: cbot@blumar.com.br

WhatsApp: (21) 99114-4780

Fixo: (21) 2142-9315

Encontro de acompanhantes



Neste ano, será realizado um Encontro para as (os) acompanhantes do 56º Congresso Anual SBOT. A experiência será no dia 15 de novembro e inclui uma visita ao Museu do Amanhã, seguida de almoço no restaurante Casa do Saulo.

PROGRAMAÇÃO

11h00 - Visita ao Museu do Amanhã

13h00 - Almoço no restaurante Casa do Saulo

VALOR: R\$270,00 POR PESSOA

Incluindo ingresso do museu e almoço.

A inscrição deve ser feita até o dia 30 de setembro de 2024 e as vagas são limitadas!

Neste ano, a festa
está imperdível!

FESTA DO ORTOPEDISTA NO MARACANÃ

Ela marca o início das comemorações dos 90 anos da
SBOT e acontecerá no lugar mais icônico do Rio de Janeiro

MARQUE NA AGENDA > 15.NOV / 19H

**NÃO PERCA!
INSCREVA-SE AGORA MESMO**

REALIZAÇÃO
SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PATROCÍNIO
 **cellera
farma**

A Ortopedia nas Olimpíadas

Os Jogos Olímpicos de Paris 2024 aconteceram de 26 de julho a 11 de agosto com a participação de mais de 10 mil atletas, dentre eles 274 brasileiros, em 48 modalidades esportivas. Um espetáculo do esporte assistido por todo mundo e, para alguns ortopedistas brasileiros, a oportunidade de realização de um sonho profissional e pessoal.

A SBOT conversou com alguns médicos sobre as suas experiências nos Jogos de Paris. Confira abaixo suas impressões, além de dicas sobre como seguir uma carreira no esporte.



ANDRÉ GUERREIRO

Médico da Seleção Brasileira de Atletismo

“É muito gratificante e me enche de orgulho poder representar o meu país, a SBOT e a SBRATE no maior evento esportivo do mundo”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Participar da minha terceira Olimpíada, depois de Rio e Tóquio, foi uma experiência mágica. Estão reunidos os melhores atletas do mundo e profissionais da saúde que se destacam em suas áreas. É muito gratificante e me enche de orgulho poder representar meu país, a SBOT e a SBRATE no maior evento esportivo do mundo.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

A dedicação dos profissionais que trabalham nos bastidores para garantir o melhor desempenho dos atletas. Atrás de cada grande atleta há uma equipe multidisciplinar preparada e comprometida.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

É fundamental ter uma formação sólida em ortopedia e é importante buscar uma especialização em Traumatologia do Esporte. O caminho é longo, então aproveite todas as oportunidades para se destacar, construa uma base acadêmica sólida, escolha uma área de atuação específica e busque clubes e entidades onde possa demonstrar seu conhecimento. Além disso, é essencial que o convívio com atletas e dirigentes seja transparente e baseado na confiança, com o ortopedista mantendo uma conduta ética e firme, respaldada por evidências científicas e experiência pessoal.



MATEUS SAITO

Ortopedista do Comitê Olímpico do Brasil

“É uma honra participar das Olimpíadas de 2024. Já estive nos Jogos de Londres e do Rio, e este ano pude ajudar mais uma vez atletas a atingirem o seu melhor desempenho”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Foi uma honra participar das Olimpíadas de 2024. Já estive nos Jogos de Londres e do Rio, e este ano pude ajudar mais uma vez os atletas a atingirem o seu melhor desempenho. Sei que, quando uma medalha é conquistada, parte desse sucesso também pertence ao departamento de saúde, que trabalha para garantir o bem-estar dos atletas.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

A participação do público. Quando estive em Marselha, acompanhando os esportes de vela (windsurf e kite-surf), a praia estava lotada de pessoas interessadas em assistir às competições. Além disso, a cidade estava totalmente preparada para receber as Olimpíadas.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

Acredito que a medicina esportiva é um complemento essencial da ortopedia. Ela permite usar a atividade física como uma ferramenta de saúde, não só tratando lesões, mas também melhorando a qualidade de vida dos atletas. Para seguir essa carreira, comece com uma especialização e depois busque trabalhar com uma confederação do esporte de sua preferência. Participar de eventos maiores e se envolver com o Comitê Olímpico e outras entidades nacionais pode abrir portas para grandes oportunidades.

**BRENO SCHOR**

Médico responsável pela Ortopedia
no Comitê Olímpico do Brasil

“Para quem gosta de esporte, estar nas Olimpíadas é maravilhoso. Presenciar o auge das carreiras dos atletas e fazer parte desse momento é muito bacana!”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Esta é a minha quarta Olimpíada. Já trabalhei com judô, ginástica e agora estive à frente da Ortopedia no Comitê Olímpico. Para quem gosta de esporte, estar nas Olimpíadas é maravilhoso. Presenciar o auge das carreiras dos atletas e fazer parte desse momento é muito bacana!

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

O que mais me impressionou foi o retorno do público. As arenas estavam lotadas e bem organizadas, trazendo de volta para os Jogos Olímpicos a união de diversas nações em um espírito de competição pacífica.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

Para quem está começando, o caminho é se envolver com uma modalidade esportiva de seu interesse e contribuir para seu crescimento. Trabalhar com uma confederação esportiva pode abrir portas para oportunidades no Comitê Olímpico e em grandes eventos como as Olimpíadas.

**RODRIGO SASSON**

Médico do Comitê Olímpico do Brasil

“Para mim, estar nos Jogos Olímpicos é a experiência mais significativa que um médico do esporte pode ter”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Já participei das Olimpíadas do Rio, de Tóquio e agora de Paris. Para mim, estar nos Jogos Olímpicos é a experiência mais significativa que um médico do esporte pode ter. Quando associamos o amor pela medicina com o esporte, toda essa experiência se torna ainda mais especial.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

A colaboração entre fisioterapeutas, preparadores físicos e nutricionistas. Todos estavam comprometidos com a preparação dos atletas, com um foco especial no atendimento personalizado e no aspecto humano.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

A parte técnica é fundamental para construir uma carreira no esporte. Busque constantemente a capacitação por meio de cursos, pós-graduações e especializações, pois a medicina esportiva é uma área complexa e diversificada. Além do conhecimento técnico, é importante entender que essa especialidade exige um trabalho integrado e humanizado.

**CARLOS ANDREOLI****Médico da Seleção Brasileira de Basquetebol**

“A atuação como médico frente à equipe multidisciplinar foi constante e repleta de desafios com as lesões”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Participar do maior evento esportivo mundial é uma experiência ímpar. A atuação como médico frente à equipe multidisciplinar tem sido constante e cheia de desafios, especialmente no tratamento de lesões.

Na minha primeira Olimpíada, no Rio 2016, atuei como médico coordenador da Arena Carioca 1, acompanhando 46 jogos e cuidando também dos espectadores. Foi uma experiência incrível.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

Em Lille, na primeira fase, ficamos apenas com o basquete na vila e já foi extremamente agregador. Em Paris, a grandiosidade da cidade, da vila e das instalações que estavam muito bem planejadas.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

O desafio é aliar a ciência à prática, conhecer as modalidades esportivas e trabalhar com aquelas com as quais possui mais identidade.

**GUILHERME GAROFO****Coordenador médico da Seleção Brasileira de Judô**

“Participar dos Jogos Olímpicos é uma experiência incrível, comparável a ganhar uma medalha de ouro, tanto no âmbito pessoal quanto profissional”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

Foi uma experiência incrível, comparável a ganhar uma medalha de ouro, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Essa sensação se torna ainda melhor quando os atletas que cuidamos durante todo o ciclo sobem ao pódio recuperados, com a medalha olímpica no peito.

Esta é a sua primeira Olimpíada? Caso negativo, em quais outras já participou?

Tenho o privilégio de trabalhar com a seleção brasileira de judô há mais de 12 anos. Durante esse período, participei das Olimpíadas do Rio, de Tóquio e agora em Paris.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

Foram as arenas sempre lotadas e a energia dos torcedores. Além disso, o trabalho incansável do COB e do Time Brasil nos bastidores foi fundamental, com suporte e organização que contribuíram muito para o sucesso nas competições.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

Para quem deseja seguir a carreira na medicina esportiva, aconselho desenvolver um sólido conhecimento técnico ortopédico, pois a maioria das lesões dos atletas envolve o sistema musculoesquelético. Além disso, é fundamental entender as particularidades do tratamento de atletas, equilibrando a necessidade de uma recuperação rápida com a preservação da saúde a longo prazo.

**LEANDRO SHIMBA****Médico da Seleção Brasileira Feminina de Futebol**

“É a realização de um sonho, algo indescritível! Representar o meu país é uma experiência que não consigo expressar em palavras”

Como foi participar das Olimpíadas 2024?

É a realização de um sonho. Algo indescritível! Representar meu país é algo que não consigo expressar em palavras. Sinto-me honrado e privilegiado por estar aqui. Esta é minha primeira Olimpíada.

O que mais chamou sua atenção durante o evento?

É um evento muito grande. Para nós, o mais difícil é manejar lesões e a recuperação dos atletas, o que exige muito alinhamento com a comissão técnica e individualização do tratamento. É importante entender que a medicina não é uma ciência exata.

O evento é muito intenso, onde todos dão o seu máximo. Os melhores do mundo estão aqui, e o maior desafio é fazer com que o atleta renda e tenha a sua melhor performance nesses poucos dias de competição, sempre com foco em recuperação e manejo das lesões, quando necessário.

Para os médicos que buscam uma carreira no esporte, qual é o seu conselho?

Acredito que seja preciso gostar muito de esporte e praticá-lo. Também acho que é importante buscar especializações, complementando a formação. Porém a preparação completa acontece quando você se joga no mercado e adquire a sua própria experiência. Esse foi o meu caso e espero fazer isso por toda a minha vida.

Fiz ortopedia e especialização em cirurgia de joelho na Santa Casa, pós-graduação em medicina esportiva no CETE-Unifesp e conclui também uma pós-graduação em nutrologia pela ABRAN. Além de ter todas as titulações de especialista, também acredito muito na troca e contato com médicos mais experientes. Para complementar, fiz medicina da dor para poder ofertar mais opções de tratamentos aos meus pacientes.

Estar nas olimpíadas é o sonho de muitas pessoas, inclusive o meu. Como médico, é necessário oferecer opções, discutir riscos e benefícios, e estar junto do atleta. Para entender 100%, é realmente necessário gostar totalmente do esporte. Desde criança, pratiquei muitos esportes e já competi em algumas modalidades. Meu objetivo era me formar médico e auxiliar nas conquistas dos atletas.

Meritocracia no arraial



”

Por Claudio Santili

“Todo mundo fala sobre como deixar um planeta melhor para os nossos filhos. Na verdade, deveríamos tentar deixar filhos melhores para o nosso planeta”.

Clint Eastwood

Estávamos não muito distantes do grande centro. Havíamos sido convidados para uma festa “junina”, típica do interior brasileiro. Mês de julho aqui em São Paulo, as noites são estreladas e faz aquele friozinho gostoso para aconchegar pessoas amigas nas reuniões em campo aberto. E que delícia! O local era o sítio Curumim, arquitetado e erigido pelo casal Carmen e Marcelo, no sopé da montanha. Instalados naquele bucólico vale, eles são muito animados, festeiros e, curtem o retiro da cidade grande para, de uma forma muito especial, apreciarem a natureza e todas as boas coisas que uma sociedade menor pode oferecer em termos de sossego, felicidade e realizações. São Luiz do Paraitinga é uma dessas localidades para a qual muitas pessoas extremamente diferenciadas e qualificadas, para lá se mudam, parcial ou integralmente e estão realizando seus sonhos de uma vida mais calma e tranquila, homenageando o simples, principalmente, na relação amiga entre pessoas.

A área preparada para o evento daquela noite, foi um grande platô terraplanado, em que se construiu uma série de tendas montadas com pontaletes, bambus e lonas para a realização de uma festa caipira, conheci-

da como Arraial. Ali tínhamos as famosas barracas: da pesca; das prendas, que eram doações dos convidados para o evento e seriam leiloadas; das argolas; do conjunto musical; do bingo etc. Além disso, o indispensável e requintado altar, no qual foi realizada a missa em comemoração ao trigésimo aniversário de casamento do casal anfitrião. O padre, com ares de austeridade e muito compenetrado, foi malicioso e muito engraçado na celebração. No centro do terreiro de chão batido, corria alegre e solta a tradicional dança da quadrilha. “Olha a cobra! É mentira!”. E como não poderia faltar, uma gigantesca torre de lenha para a fogueira. Arquitetada de forma tão engenhosa, começou queimar as enormes e grossas toras, de cima para baixo e para não haver desequilíbrio com risco de desmonte, eram ancoradas por dois esteios verdes de guatambu nas diagonais fazendo o travamento da armação. Engenharia simples, mas extremamente difícil de ser realizada por quem não tem habilidade nesse tipo de montagem. É o fruto do conhecimento de quem viveu esse tipo de atividade desde a infância e foi adquirindo sem ciência de bancada, a arte exigente de realizar algo que um diplomado, talvez não conseguisse. A pira consumiu-se lentamente de maneira programada e tão gradual que ao final não espalhou

as brasas e sem perigo para os presentes. Pura cultura popular, algo de uma arquitetura invejável e tão perfeita, que nos encantou até vermos o desfecho final.

O “anônimo engenheiro” foi aplaudido, pois a fogueira queimou de maneira tão sistematizada que, universitários e professores, todos os diplomados ali presentes ficaram boquiabertos. Quem a projetou e executou? Um matuto, que tem o conhecimento e a ciência do viver, ver e fazer. Ele é o Dêlcio, conhecido como “Dêrso”, que não aprendeu pela leitura de manuais ou fazendo cursos à distância. Sua capacitação em habilidades específicas, foi adquirida na lida, no dia a dia de toda uma vida. Quanta experiência e tomada de decisão, sem ter um único certificado, no papel! Isso é realmente admirável e ainda acontece muito no nosso país!

Por outro lado, na grande cozinha tocada a fogão à lenha, no alto da encosta, a experiência e agilidade enérgicas da Táta orquestrou todos os quitutes, bolos e doces, pipoca, quentão, pinhão, canjica, milho verde, vinho quente, batata doce, cachorro-quente e um delicioso churrasco que foi assado ao ar livre na churrasqueira montada no arraial. Quanta ciência na logística de um evento tão grande e tão bem-sucedido. Meus filhos e netos se divertiram à beça! Tivemos de tudo, além de muita diversão e alegria. A inevitável entropia se organizou, na base do: cada um na sua e todos felizes e realizados na festa de casamento dos anfitriões.

Na manhã seguinte, o aroma do café invadiu os jardins do hotel. Curtindo o frio matinal, caminhei com meus netos até o restaurante e recebi duas mensagens, de contatos diferentes, que falavam sobre meritocracia. É interessante como essa palavra entra no discurso de algumas pessoas que querem se sobrepor às outras. No geral, reivindicam privilégios pessoais. Opiniões e discussões sobre o assunto parecem evidenciar que a meritocracia tende a valorizar muito mais aqueles que foram educados e diplomados nos cursos das universidades ou pela Internet, do que aqueles que têm vivência prática, não atestável em currículos.



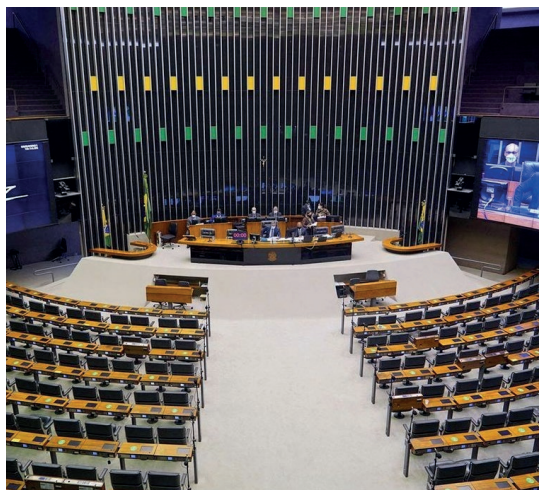
É de se perguntar, como poderíamos aquilatar essas pessoas que constroem a vida, baseadas nas suas experiências e habilidades? Teriam elas, menor importância na arquitetura de uma sociedade melhor? É óbvio que não! Cada um tem a sua expertise e usam-na para soluções cotidianas diversas.

O comprometimento, a honestidade e a gratidão, por exemplo, não são matérias no currículo das universidades, mas são essenciais nas práticas da vida. Não existem diplomas para isso, mas são tão importantes e fundamentais quanto qualquer outra aptidão, ainda que certificada.

Pode-se dizer que, mérito é algo que se conquista na realização de uma atividade qualquer. É enfim, ter habilidade concreta para solucionar, da melhor maneira possível, um problema que se apresente. Isso tem valor para um diplomado e, de igual monta, para um cidadão “formado” na escola da vida. A lisura no caráter e retidão nas condutas, são fundamentos essenciais na ética da vida. Todos merecem o nosso respeito!

Valem enfim, muito mais os retos e, mesmo que incultos, porém bons e justos, do que os obtusos e omissos, embora diplomados!

Dia do Ortopedista: SBOT convida para Sessão Solene na Câmara dos Deputados



No dia 19 de setembro, na Câmara dos Deputados, no Plenário Ulysses Guimarães, a partir das 14h,, será realizada a Sessão Solene do Dia dos Ortopedistas e a SBOT convida a todos os ortopedistas, principalmente do Distrito Federal e Goiás, a participarem do evento. **“A presença maciça da nossa especialidade no Congresso Nacional demonstrará a força da Ortopedia brasileira e nos ajudará na aprovação dos projetos de lei na área de defesa profissional”**, explica Fernando Baldy dos Reis, presidente da SBOT.

Participe presencialmente ou acompanhe ao vivo pelo YouTube (youtube.com/camaradosdeputadosoficial) e pela TV Câmara.

Eleições SBOT

No dia 02 de setembro, a Comissão Eleitoral comunicou o registro e deferimento da chapa concorrente à eleição da Diretoria da SBOT em 2027:

- **Presidente:**
Fernando Antônio M. Façanha Filho – CE (TEOT 5485)
- **Secretário-Geral:**
Alexandre Fogaça Cristante – SP (TEOT 7790)
- **1º Secretário:**
Sandro da Silva Reginaldo – GO (TEOT 7245)
- **2º Secretário:**
Carlos Eduardo Franklin –RJ (TEOT 5669)
- **1º Tesoureiro:**
Marcus Vinicius Malheiros Luzo – SP (TEOT 5116)
- **2º Tesoureiro:**
Francisco Carlos Salles Nogueira – MG (TEOT 4822)
- **Diretor de Comunicação e Marketing:**
Jamil Faissal Soni – PR (TEOT 5292)
- **Diretora de Regionais:**
Maria Fernanda Silber Caffaro – SP (TEOT 7781)
- **Diretor de Comitês:**
Jean Klay Santos Machado – PA (TEOT 8078)

A Comissão Eleitoral referendou, também, o registro da chapa que concorrerá à eleição do Conselho Fiscal 2025, com a seguinte composição:

- Alexandre Fogaça Cristante – SP (TEOT 7790)
- André Luiz Passos Cardoso – GO (TEOT 8336)
- Francisco Carlos S. Nogueira – MG (TEOT 4822)
- Gilberto Francisco Brandão – MG (TEOT 6028)
- Hélio Jorge Alvachian Fernandes – SP (TEOT 2789)
- Renato Hiroshi Salvioni Ueta – SP (11292)

O pleito ocorrerá em formato virtual e todas as instruções serão oportunamente divulgadas aos associados.

Comissão Eleitoral 2024

- Patrícia de Moraes Barros Fucs
- Jorge dos Santos Silva
- Fabio Teruo Matsunaga

IBTS: 15 anos de aprimoramento científico

No dia 23 de agosto, representantes da SBOT participaram do Alumni & Ambassadors Meeting 2024, encontro que celebrou os 15 anos do Instituto Brasil de Tecnologias da Saúde (IBTS). Criado em 2009 por iniciativa de Leonardo Metsavaht e Jorge Paulo Lemann, o IBTS é responsável em ofertar programas de aprimoramento científico para dezenas de ortopedistas no exterior.

Dentre eles, o RUSH-IBTS International Fellowship Program que se destina a envolver profissionais da saúde brasileiros nas linhas de pesquisa e de educação colaborativa em Ortopedia e Traumatologia Esportiva, análise de movimento 3D, biomecânica robótica e outras tecnologias disponíveis para aprimorar o diagnóstico funcional do aparelho musculoesquelético. “Parabenizamos e agradecemos ao IBTS por esse importante trabalho no aprimoramento dos nossos especialistas”, ressalta Fernando Baldy, presidente da SBOT.



**IBTS – RESULTADOS
GLOBAIS DE 2009 A 2024**
26 BOLSISTAS

385
**PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS
IMPRESSAS**

303
**APRESENTAÇÕES
CIENTÍFICAS**

25
PRÊMIOS

19
**TÍTULOS ACADÊMICOS
(MESTRADO, DOUTORADO
E PÓS-DOUTORADO)**

20
**DOCÊNCIAS
UNIVERSITÁRIAS**

25
**LIDERANÇAS SOCIAIS
E POLÍTICAS**



Vidas dedicadas à Ortopedia: **Edison José Antunes**

Nascido em 30/10/1933 na cidade de Cruzeiro/SP, filho João Antunes Junior e Antonieta Paiva, ele imigrante de Lisboa – Portugal e ela de Gaspar Lopes-MG. Em 1934 muda-se para Belo Horizonte/MG onde os pais se estabelecem como comerciantes e residiu até janeiro/1959. Faz seu curso Primário (1941/1944) no Grupo Escolar D. Pedro II. O Ginásio e o Colégio foram feitos no Colégio Arnaldo (1945/1951).

Aprovado no Vestibular de 1953 da Faculdade de Medicina da UFMG, durante o curso se candidata num concurso público provido pelo DASP- Departamento Administrativo do Serviço Público – para uma vaga de Monitor da Cadeira de Clínica Cirúrgica II, tendo sido aprovado.

Graduado em Medicina em dezembro de 1958 já em janeiro de 1959 começa a trabalhar em João Monlevade - MG atendendo a acidentados no trabalho, com cirurgias realizadas no Hospital Marguerite da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

Assistiu à inauguração da Nova Capital em 21/04/1960 e reinicia sua vida médica em Brasília em 02/11/1960, na Fundação Hospitalar de Distrito Federal-FHDF. Implanta com os doutores Euclides Freire, João Batista Mendonça e Aloysio Campos da Paz Jr., no 1º Hospital Distrital de Brasília-1º HDB, a Unidade de Traumatologia, Ortopedia e Fisioterapia-UTOF. Os quatro membros estabeleceram o 'Plano Médico-assistencial e de Ensino' para o 1º HDB e depois para toda a rede da FHDF, plano este que deixou marca indelével na Traumatologia do Distrito Federal.

Em abril de 1964 visita Brasília o ortopedista Mr. Dillwyn Evans, FRCS. Este se propõe mentorar uma estada no Reino Unido de aperfeiçoamento em Ortopedia, desde que houvesse provimento dos meios. Em 01 de setembro de 1965 com uma Bolsa de três meses concedida pelo Conselho Britânico começa como 'Observer' no The Prince of Wales Orthopaedic Hospital, Cardiff, Wa-



Edison José Antunes

les-UK, sob a mentoria de Mr. Dillwyn Evans. Antes que termine os três meses e face a dedicação e interesse demonstrados, foi solicitado que registrasse seu Diploma de Médico no 'General Medical Council'. Registrado o Diploma no GMC, o Ministério do Interior-UK o concedeu a condição de 'IMIGRANTE', o que permitiu obter postos 'Junior' no NHS – Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido. Nesta condição conheceu as rotinas, meios e métodos do NHS e como um assalariado teve que seguir estritamente as obrigações, tarefas, rotinas destinadas e inerentes a um posto. Em Cardiff-Wales permanece até o final do mês de abril de 1966.

Em 07/05/1966 contrai matrimônio num Ato Civil em Brasília, por procuração, com Isa Côrtes Antunes e teve um ato religioso em Cardiff-Wales, no dia 13/05/1966. O casal tem dois filhos, Luciana Côrtes Antunes, Economista e Leonardo Côrtes Antunes, Médico-ortopedista. Já agora tendo como mentor o Professor Robert Owen, OBE consegue um posto de 'SHO' (Senior House Officer) no famoso Hospital The Robert Jones & Agnes Hunt Orthopaedic Hospital em Oswestry, England-UK. Neste Hospital durante seis meses, além do elevado

grau de ensino e treinamento que recebe, teve a oportunidade de conviver com professores e ao mesmo tempo pessoas cujos nomes que são ícones na especialidade tais como Sir Reginald Watson-Jones, Sir Harry Platt, Sir Henry Osmond-Clarke. Finaliza seu treinamento no Reino Unido em Londres no The Royal National Orthopaedic Hospital. Na posição de 'CLINICAL ASSISTANT' e por seis meses, num ambiente de ensino e pesquisa onde se destacava o nome do ortopedista Anthony Catterall, FRCS, viu a patologia óssea feita pelo Dr. Huppert Sissons, a radiologia óssea do Dr. J. Murray e sentiu a presença notável entre muitas outras do ortopedista Professor Sir Herbert Seddon.

Embarca a esposa para o Brasil em junho/1967 e se desloca para a Suécia, para conhecer os Serviços de Sophus von Rosen em Malmö, Carl Hirsch ainda em Gotemburgo, Pers Edwards em Lund, Thor Hierton em Estocolmo. Regressa em meados de agosto de 1967 a Brasília para recomençar a trabalhar em 01/09/1967 no 1º HDB. A UTOF agora UTO – Unidade de Traumatologia e Ortopedia - tinha cerca de 30 membros. São as lideranças desta UTO integradas com as lideranças dos Serviços de Reabilitação e do incipiente Serviço de Ortopedia que se implantava no Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek que desenvolvem até o final da década dos anos 70 um dos grandes momentos assistenciais e do ensino da Ortopedia em Brasília, apresentando aos demais centros brasileiros toda a sua potencialidade como um novo polo de irradiação do saber ortopédico.

Em 1972 a fim de se aprimorar na técnica da Artroplastia Total do Quadril, se desloca para Wigan - Wrightington no Reino Unido e por seis semanas acompanha o Serviço do Professor Sir John Charnley. Em 1976 no sentido

de melhor desenvolver seus conhecimentos, vai a Saint Paul-Minneapolis/EUA e acompanha o Professor Robert Winter, MD no Twin Cities Scoliosis Center, no Fairview Hospital e no Gillette Children's Hospital na mesma dinâmica do curso 'Graduate Course on Scoliosis and Other Spine Deformities'.

Antes da criação das Regionais de Goiás e do DF, participou da fundação de uma entidade constituída por ortopedistas de Goiás e de Brasília chamada 'SOCIEDADE DE ORTOPEDIA DO BRASIL CENTRAL'. Pouco tempo depois foi criada a Regional SBOT-DF tendo sido Membro Fundador ao subscrever a Ata de Fundação.

Torna-se MEMBRO TITULAR da SBOT em 24/07/1967, TEOT nº 1384. Participou da I Jornada do Interior do Estado de São Paulo em 1962, do XIV CBOT em 1963 no Rio/GB. Foi Tesoureiro do XVII CBOT de 1969 em Brasília/DF. O Presidente-eleito da SBOT naquele Congresso professor Geraldo Pedra o convida para Tesoureiro-geral da sua gestão. Nesta condição permaneceu por mais quatro gestões, perfazendo dez (10) anos naquele cargo. Ocupou como Membro, posições em Comissões Permanentes da SBOT. Examinador do TEOT/CET desde o 1º Exame em Belo Horizonte-MG em 1972 e por 35 anos até que em carta datada em 17.12.2007 e endereçada ao Professor Marco Antônio Percope de Andrade então presidente da CET/SBOT, SOLICITA seu desligamento daquela condição. Foi indicado pelo presidente da SBOT Professor Celso A. N. Simoneti para ser o presidente do XXVI CBOT, realizado em Brasília em 1988.

Durante a realização daquele evento os Sócios Membros Titulares da SBOT acharam por bem o eleger para presidente da SBOT, gestão 1991/1992.



Vidas dedicadas à Ortopedia: **José da Silva Rodrigues**

Nasceu em Lagoa da Canoa-AL no dia 24 de abril de 1926, mas logo se muda para as barrancas do Rio São Francisco em Traipu-AL, filho de Teotônio Rodrigues de Melo Totô e Elvira da Silva Totô. O pai foi comerciante e sua mãe professora primária pública e rica nas artes manuais e na da costura. Quando criança foi instruído nas primeiras letras e nos brinquedos infantis no seu domicílio. Isto o levou a desenvolver grandes habilidades manuais na confecção de pequenos barcos com suas velas por ele mesmo cortadas e costuradas. Estes detalhes viriam a lhe servir no futuro como um profissional da Medicina. Levado para Maceió-AL por um irmão Padre secular, fez ali seu Curso Secundário.

Ingressa no Recife-PE na Faculdade de Medicina da UFPE em 1947. Teve como estudante uma vida extremamente rica e diversa. De início e ainda com a ajuda do irmão Padre secular, residiu por um ano num pensionato. Nos cinco outros morou na então chamada 'Casa de Detenção', hoje ponto turístico para artesanatos regionais. Quem visitar o local encontrará pequenas celas em que se trancavam meliantes. Quanto se graduou em 1952, frequentava o Serviço do Professor Luiz Ignácio de Barros Lima, mais conhecido no meio ortopédico como Professor Barros Lima. Sua Cadeira era de Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopédica. Este tinha como assistente o Dr. Bruno Maia. Recebe conselho de seu grande amigo o Dr. Joaquim Cavalcanti para que aceitasse trabalhar no Hospital Santo Amaro sob o Professor Barros Lima, mas principalmente junto com o Dr. Bruno Maia. "Não sai de lá!" foi o conselho. Iniciava-se aqui a sua carreira Médica e Universitária.

Por ter uma formação mais contemporânea, relacionar melhor com colegas de outras especialidades e não aceitar como corretas as ideias tradicionalistas do chefe de serviço, não foram poucos os pequenos e inevitáveis atritos entre o Professor José Rodrigues e o Professor Barros Lima. Havia, entretanto, a interveniência do Dr. Bruno Maia que harmonizava aquela áspera interface. Era nos momentos de acalmia que o Professor Barros Lima se referia ao Professor José Rodrigues como um



José Da Silva Rodrigues

'Ortopedista Puro'. O Professor José Rodrigues já em 1958 quando concorreu a Docente da Cadeira, defendeu a Tese 'Fratura do Colo de Fêmur' e é APROVADO.

Neste mesmo ano de 1958 se candidata e recebe uma Bolsa de Estudos da instituição 'The British Council'. Estagia no Reino Unido na cidade de Derby com o famoso e internacionalmente conhecido cirurgião da mão Mr. Guy Pulvertaft, FRCS. Terminado ali seu tempo, vai para Londres onde no Royal National Orthopaedic Hospital vem a conhecer dois outros famosos cirurgiões da mão, um mais jovem o Mr. Donald Brooks, FRCS e o notável Professor Sir Herbert Seddon. Regressando do Reino Unido, torna-se grande amigo do Dr. Danilo Coimbra Gonçalves, já conhecido ortopedista no Rio de Janeiro-RJ e voltado para o trauma e as patologias da mão. É nesta mesma época que inicia um ciclo de convites para palestras e treinamentos com ortopedistas estrangeiros de língua inglesa que visitaram o País, a saber: Mr. Donald Brooks, FRCS, Paulo H. Harmon, MD, Mr. Douglas Savill, FRCS e Mr. Arthur Eyre-Brook, FRCS. Nesta profusão de atividades de ensino e treinamento e com

a difusão de novas abordagens à Ortopedia e Traumatologia era inevitável a rotura entre o Professor Barros Lima e o Professor José da Silva Rodrigues. Isto ocorreu no ano de 1964.

Com o advento da aposentadoria do Professor Barros Lima, ocorreram intensas modificações administrativas às quais o professor José Rodrigues não se envolveu e nas circunstâncias houve por bem ir trabalhar em um outro serviço da UFPE. Em 1972 ao se abrir o concurso para Professor Titular já agora de Ortopedia o Professor José da Silva Rodrigues a ele concorreu com a tese ‘Tumores de Células Gigantes do Osso’ e é APROVADO. Posteriormente, ocorre a abertura do concurso para Professor Titular de Traumatologia. A ele concorreu o Professor Hélio Lúcio de Souza que foi aprovado e transfere seu serviço para o novo Hospital das Clínicas. As origens da Ortopedia em Pernambuco e em especial no Recife-PE estão envoltas nas brumas do início do século XX naquela extraordinária cidade da Nação brasileira. Não se questiona ter sido o professor Luiz Ignácio de Barros Lima aquele que a dá origem, após duas viagens que fez à Europa, uma em 1927 quando na Áustria visita Engelmann, na Alemanha a Bier, na França a Ombrédane e na Itália no ‘Istituto Ortopedico Rizzoli di Bologna’, a Vittorio Putti. Na segunda vai somente a Bolonha, onde mantém laços estreitos como professor Putti. Mas a ortopedia sempre e de alguma maneira esteve ligada à chamada cirurgia geral. O professor José

da Silva Rodrigues é o primeiro médico naquele Estado a se dedicar exclusivamente ao exercício, ao ensino e ao treinamento da especialidade ortopédica. Como tal, estabelece a primeira Residência Médica em Ortopedia, após a SBOT estabelecer em 1969 o ‘Plano Nacional de Residência Médica em Ortopedia’.

No que tange a atuação do Professor José Rodrigues no seio da SBOT esta foi marcante. A Regional-SBOT de Pernambuco até meados dos anos 50 do século passado não se fazia expressiva nem nos cargos diretivos nem em suas comissões permanentes, baldados os esforços do Dr. Bruno Maia e outros. É o Professor José Rodrigues que estabelece estreitas relações com a ortopedia e os ortopedistas dos grandes serviços das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do País. Participa agora o Professor José Rodrigues das comissões permanentes, de várias diretorias e foi examinador assíduo da CET desde os seus primórdios em Belo Horizonte-MG. Tais eficientes e profícuas atuações o levaram a ter seu nome sufragado pelos Membros Titulares da SBOT como presidente da SBOT, gestão 1983/1984. Na sua vida pessoal, o Professor José da Silva Rodrigues contraiu dois laços matrimoniais sendo que o primeiro terminou em um divórcio. Neste primeiro matrimônio teve seis filhos, a saber: Paulo Teotônio, Virgínia, Maria Iná, José Rodrigues Filho, Alexandre e Rita de Cássia. Faleceu no dia 2 de maio de 2010 na cidade do Recife-PE. A segunda esposa o sobreviveu.

Charles Neer revolucionou a cirurgia do ombro

Por Osvandre Lech

O dr. Neer nasceu no velho oeste, em Vinita, Oklahoma, em 10 de novembro de 1917, filho e neto de médicos. A sua educação foi no Dartmouth College e na *University of Pennsylvania Medical School*. Aprendeu ortopedia no **Columbia-Presbyterian Medical Center (New York Orthopaedic Hospital)**. A residência médica foi interrompida pelo chamado das forças armadas para ser cirurgião de campo de batalha na Europa, Filipinas, e Japão. Terminada a guerra e concluída a residência, ele foi convidado a permanecer no staff do NYOH – Columbia University. Tornou-se notável professor junto a alguns dos gênios da Columbia – **Darrach, MacLaughlin, Stintchfield, Bob Carroll**. Em 1968 foi escolhido diretor do Serviço de Fraturas e da Ortopedia Reconstructiva de Adultos. Devotou toda a sua vida profissional à Columbia University sem nunca aspirar a cargo de chairman porque não queria fugir do seu foco – o estudo da cirurgia do ombro e o cuidado direto dos pacientes.

Membro do **Board of Directors** da AAOS e da AOA desde 1969 e diretor entre 1970 e 1975. Membro do Comitê Inaugural de Ombro e Cotovelo da AAOS. Iniciou o primeiro treinamento em cirurgia do ombro do mundo (**fellowship**) na Columbia University em 1976. Educou cerca de 50 fellows e uma geração de líderes, dentre eles: **Russell Warren, Ed Craig, Craig Foster, Hiro Fukuda, Louis Bigliani, Evan Flatow, David Morrison, Charles Rockwood, John Brems, Richard Hawkins, Frank Cordasco, Peter McCann, Frances Cuomo, Keith Watson, Craig Satterlee, Scott Steinmann, George McCluskey, Osvandre Lech**, e foi visitado por uma legião de cirurgiões nas décadas de 70 e 80.

Neer foi o fundador e primeiro presidente da **American Shoulder and Elbow Surgeons** em 1982. Fundador e primeiro chairman do **International Board of Shoulder and Elbow Surgeons** em 1992. Fundador e chairman do Board of Trustees do **Journal of Shoulder and Elbow Surgery** em 1992.



04 de julho 1986 - Neer e Osvandré em momento de descontração no Columbia Presbyterian Medical Center, Nova Iorque

O “**Neer Award**” foi criado em 1985 através de uma vultuosa doação dele à ASES para o progresso da pesquisa na área. Em 1987, o **Clinical Orthopaedics and Related Research** dedicou um volume as contribuições do dr. Neer à cirurgia do ombro. Foi a primeira vez que tal distinção fora dirigida a um autor em vida.

Segundo o JBJS britânico, hoje *Bone and Joint Journal*, no artigo “*The 100 Classic Papers of Orthopaedic Surgery*”, uma análise bibliométrica publicada em 2010, Neer é o recordista mundial com 05 citações: 8º Impingement (JBJS, 1972), 34º Fracture classification (JBJS, 1970), 44º Impingement (CORR, 1983), 62º Inferior Capsular Shift for Inferior and Multidirecional Instability (JBJS, 1980) e 65º Total Shoulder Replacement (JBJS, 1982).

Dr. Charles Neer foi o chairman do 4º ICSS (International Congress of Shoulder Surgery) em 1989 no clássico Waldorf Astoria de Nova Iorque. Ele colecionou honrarias em “**Who’s Who in America**”, “**Who’s Who in the World**”, e “**Who’s Who in Science and Engineering**”, foi também o palestrante inaugural das mais importantes sociedades do mundo: Japão (1976 e 1984), ASES (1982 e 1991), CE-SEC (1987 e 1990), SLAHOC (1994). Patron da Australiana, Membro D’Honneur da Francesa, Membro Onorário da Italiana. E a sequência de distinções é longa...

Dr. Neer deu bases científicas e visibilidade à artroplastia parcial e total de ombro, à classificação das fraturas do úmero proximal e clavícula distal, à descompressão



CBOT 1994, Salvador, Bahia, com Checchia, Herculano, Ruy Fernandes, Franco, Carrera, Ruy Rocha, Doneux

sub-acromial, ao sistema de reparação das lesões do manguito rotador, à reabilitação do ombro (“ROM comes first, strenght later”), ao *Os Acromiale*, à instabilidade multidirecional, à classificação das luxações e instabilidades, e, principalmente, pelo “cuff tear arthropathy”, o principal portal da prótese reversa. Ele é o autor mais citado na cirurgia do ombro nos últimos 40 anos, além de ser o mais fotografado em qualquer atividade científica.

É difícil afirmar qual dos dois foi mais importante para a cirurgia do ombro – **Ernest Amory Codman**, no início do século passado com a publicação do clássico “The Shoulder” (1934), ou **Charles Neer** no final do século passado com a sua intensa atividade. Dois gênios em tempos diferentes!

Nutro profunda e crescente admiração pelo Professor Neer – seja pelos aspectos acadêmicos do seu currículo, pela extraordinária carreira profissional, ou pela maneira de como fui tratado no seu Serviço, pois fui o único ortopedista de países do “terceiro mundo” a realizar fellowship no seu Serviço, que aceitava basicamente norte-americanos. Das minhas memórias pessoais do fellowship em 1986 em parceria com o também notável **Evan Flatow**, vale recordar algumas curiosidades:

1. Neer dirigia um sedan pequeno e velho cheio de RX no banco traseiro. Não havia ostentação.
2. Detestava ser chamado de “Charly” (expressão de intimidade que poucos podiam usar). Ele impunha distância e degraus de austeridade a todos que o rodeavam.
3. Lavava pessoalmente todos os pacientes antes de operá-los – a antissepsia demorava entre 20-30 minutos e possuía diversas fases. Como resultado, ele não possuía infecção nas suas séries clínicas.

4. Atendia somente pacientes que lhe interessava, geralmente portadores de ruptura completa de manguito, osteoartrose e instabilidade, pois eram selecionados em entrevista telefônica prévia. Não aceitava casos de síndrome do impacto, pois julgava que eram casos para o ortopedista generalista.
5. A primeira consulta poderia demorar 60-90 minutos. “Be on time” não fazia parte da sua agenda de atendimentos.
6. Não admitia que outros autores fossem citados em discussões científicas do seu Serviço.
7. Nunca deu uma aula teórica aos fellows; acompanhá-lo na vivência diária seria o suficiente para um fellowship bem sucedido.
8. Uma pergunta dirigida a ele geralmente era respondida horas ou mesmo dias mais tarde, quando ele tinha convicção do que iria dizer.
9. Não raro durante o trabalho parava o que estava fazendo e abstraía-se olhando para cima – estava estabelecendo um raciocínio lógico entre o que estava sendo discutido e suas próprias verdades.
10. Era um incansável articulador das sociedades de ombro nos EUA e ao redor do mundo. O seu dia de trabalho era interrompido com frequência por ligações telefônicas de longa duração...

Seu último ato acadêmico foi escrever o livro “**Shoulder Reconstruction**”, sem co-autorias. Aposentou-se em 1990, sendo sucedido por **Louis Bigliani** na chefia do Serviço de Ombro e Chairman do NYOH até 2014. Desde então, **Bill Levine** ocupa os dois cargos. Como **Emeritus Professor**, Neer continuou sendo aclamado ao longo dos anos seguintes no cenário mundial através de conferências magistrais. Neer foi o convidado de honra para o 41º CBOT em Salvador em 1994, oportunidade em que fez a Inaugural Lecture da Sociedade Sul-Americana (mais tarde Latino-Americana) de Ombro e Cotovelo.

O dr. Neer teve duas filhas no primeiro casamento. Ao se aposentar, trocou Nova Iorque por Vinita, Oklahoma, sua cidade natal, em companhia da esposa **Eileen MacFarlane** e de **Charles Henry**, o filho adotivo de descendência filipina. Faleceu aos 94 anos de causas naturais. Charles S. Neer é sinônimo de “Shoulderology”, o verdadeiro “Pai da Cirurgia do Ombro Moderna”.

Melhorias RBO



Desde o início de 2024, a Revista Brasileira de Ortopedia tem passado por melhorias visando garantir a excelência e relevância das publicações. Dentre elas, a criação de um protocolo de avaliação, revisões sistemáticas e metanálises, atualizações no envio de artigos, envio de vídeos, entre outros. “Mantendo sempre a transparência e a eficiência em todos os processos, estamos confiantes de que essas melhorias contribuirão significativamente para a qualidade da nossa revista”, acrescenta o editor-chefe, Geraldo Motta. Confira abaixo os detalhes:

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO

A revisão por pares em uma revista científica pode variar em qualidade e rigor. Percebemos a necessidade de organizar um protocolo de avaliação, uma ferramenta crucial para manter a integridade, a qualidade e a eficiência do processo de revisão por pares.

O protocolo foi definido e, a seguir, submetido aos Editores Associados e cinco membros do Corpo Editorial, representantes de importantes instituições no país, que contribuirão para a consolidação do conteúdo do protocolo. Acreditamos que essa iniciativa reduzirá a variabilidade nas avaliações e tornará o processo mais justo e consistente.

O protocolo de avaliação assegura que aspectos essenciais da qualidade científica, como originalidade, relevância, metodologia, clareza de apresentação, resultados e conclusões sejam criteriosamente analisados.

Por fim, avaliações estruturadas permitirão ao Editor-Chefe tomar decisões mais consistentes sobre a aceitação, revisão ou rejeição de manuscritos, baseando-se em critérios objetivos e bem documentados.

Participantes do processo de consolidação do protocolo de avaliação:

Editores Associados:

Helton Luiz A. Delfino, João Carlos Belloti e Raphael Martus Marcon

Membros do Corpo Editorial:

Alexandre Godoy dos Santos, João Antônio Matheus Guimarães, Marcel Jun Sugawara Tamaoki, Marco Antônio Percoppe de Andrade e William Dias Belangero

REVISÕES SISTEMÁTICAS E METANÁLISES / EDITOR DE ÁREA

O número de submissões de revisões sistemáticas e metanálises recebidas nos dois primeiros meses desse ano despertou a nossa preocupação. Sentimos que deveríamos dispor de profissionais com conhecimento específico, crucial para garantir a qualidade, precisão e relevância das avaliações.

Inicialmente, realizamos uma pesquisa com os membros do Corpo Editorial e de Consultores para identificarmos os colegas que declarassem ter conhecimento nesse tipo de manuscrito. A partir daí, decidimos nomear um Editor de Área, um especialista em campos específicos do conhecimento. Esse editor assegurará que os artigos publicados sejam relevantes para o escopo da revista e para as áreas de interesse dos leitores, mantendo a revista alinhada com as tendências e avanços atuais da pesquisa. Foi indicado como Editor de Área o João Carlos Belloti, que reúne todas as condições para contribuir com a RBO, promovendo um ambiente que beneficiará autores, revisores e leitores.

Editor de Área:

João Carlos Belloti

ARTIGOS DE ATUALIZAÇÃO

A ortopedia é uma área em constante evolução, com novas tecnologias e técnicas cirúrgicas sendo desenvolvidas regularmente. Estar atualizado permite incorporar essas inovações na prática clínica. A seleção dos artigos de atualização da RBO deverá atender as recomendações atuais de abordarmos temas que apresentem avanços tecnológicos, de diagnóstico, técnicas cirúrgicas inovadoras, novas abordagens terapêuticas, técnicas de imagens etc., garantindo que as práticas sejam baseadas nas melhores evidências disponíveis.

Em reuniões com a Comissão de Educação Continuada (CEC), foi decidido formar uma subcomissão de três membros da CEC, sob a supervisão de seu Presidente, que selecionarão temas e autores, discutindo posteriormente com o Editor-Chefe da RBO para alcançar um consenso e uma seleção de alta qualidade. Espera-se que essa atualização contínua ofereça aos leitores a oportunidade de estarem à frente das melhores práticas e avanços na área de ortopedia.

Membros da CEC indicados para participarem nessa ação:

Presidente – Renato Hiroshi Salvioni Ueta
Diego Falcochio, Luis Marcelo Malta
e Marcus Vinícius Amaral

EDITOR JÚNIOR

Avaliamos que era necessário definir as atribuições do Editor Junior da RBO. Reconhecemos a importância de cultivar a próxima geração de líderes acadêmicos, que podem trazer perspectivas e ideias inovadoras para o processo editorial. Editores Juniores estão geralmente mais conectados às redes acadêmicas emergentes e podem trazer maior engajamento e visibilidade para a revista entre os pesquisadores mais jovens.

Recentemente, José Leonardo Rocha foi indicado o novo Editor Junior da RBO. Estamos convencidos de que ele contribuirá significativamente para a revista, a partir do seu engajamento e experiência em ensino e pesquisa.

VÍDEOS

No cenário científico atual há uma crescente tendência para a integração de multimídia na publicação acadêmica. Muitas técnicas cirúrgicas requerem habilidades motoras e um entendimento visual que são difíceis de descrever apenas por escrito. Vídeos, podem mostrar movimentos precisos, uso de instrumentos e posicionamentos que são cruciais para a execução correta dos procedimentos.

Portanto, permitir a submissão de vídeos associados a artigos em uma revista científica de especialidade cirúrgica oferece vantagens significativas. Por essas razões,

decidimos ativar essa opção de submissão de vídeos na RBO. A inclusão de vídeos associados a artigos enriquece a qualidade e a utilidade da publicação, promove uma educação mais eficaz, aumenta a credibilidade e alinha a revista com as tendências modernas de publicação acadêmica, mantendo-a competitiva e relevante. O processo de submissão e avaliação dos vídeos será conduzido pelo Editor Junior José Leonardo Rocha.

Indexação no Web of Science

A RBO se encontra “UNDER EVALUATION” no processo de indexação pelo Web of Science. Já atendemos as solicitações de correções e esclarecimentos.

Infelizmente, temos acesso limitado às informações do desenrolar do processo. A avaliação consiste em três estágios que são: estágio inicial (verificação de ISSN, título, URL e política de revisão por pares), triagem editorial (pode levar de 6 a 12 meses) e avaliação final (conteúdo acadêmico, composição do Corpo Editorial, os autores e as políticas editoriais). Acreditamos que a Thieme, responsável pelo processo de indexação, está trabalhando arduamente para garantir que a revista atenda a todos os critérios.

RELATO DE CASO

Relatos de casos são considerados como uma forma de publicação com baixa evidência científica, oferecendo conhecimentos que podem não ser suficientemente robustos para orientar a prática clínica.

Revistas científicas têm espaço limitado e muitas vezes priorizam a publicação de estudos com maior impacto potencial, como artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises e artigos de atualização. Dessa forma, relatos de casos podem ser vistos como menos prioritários. Por essas razões, reavaliamos os objetivos editoriais da RBO e decidimos pela suspensão da publicação de relatos de casos. Além das razões expostas, o número excessivo de submissões desse tipo comparado ao número de artigos que são publicados anualmente na revista também influenciou essa decisão. Para publicar todos os relatos de casos submetidos e aceitos pela RBO, iremos publicar, neste ano, dois volumes extras da revista.

Resolução CFM N. 2.386/2024 – esclarecimentos aos sócios SBOT



O Conselho Federal de Medicina – CFM promulgou a Resolução n. 2.386/2024, homologada em reunião plenária em 21/08/2024 e publicada no Diário Oficial da União em 02/09/2024.

A Resolução CFM n. 2.386/2024 entrará em vigor no prazo de 180 dias contados a partir de sua publicação.

O dispositivo legal objetiva normatizar procedimentos e regras em relação a vínculos de médicos com indústrias farmacêuticas, de insumos da área de saúde e equipamentos médicos.

Os profissionais médicos que possuírem vínculos com empresas dessa natureza ou com intermediadoras da venda desses produtos fica obrigado a informar, em sítio próprio do CRM-Virtual do Conselho Regional de Medicina do Estado no qual estiver inscrito, o nome da empresa para a qual presta serviços.

Uma vez terminado o vínculo do médico com a empresa, tal informação também deverá ser por ele informada na mesma plataforma. A norma especifica em seu artigo 3º as relações estabelecidas pelos médicos que se caracterizam como vínculo declarável:

1. Contratado formalmente para desenvolver ocupação ligada às empresas cujas finalidades estão listadas na norma;
2. Preste serviço ocasional e/ou remunerado;
3. Realize ou participe de pesquisa, de desenvolvimento de fármaco, materiais, produtos ou equipamentos de uso médico exclusivo ou compartilhados;

4. Seja convidado ou contratado mediante remuneração para fazer sua divulgação;
5. Membro da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e de conselhos deliberativos similares como Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outros;
6. Palestrante (speaker).

O médico terá um prazo de 60 (sessenta) dias, contado a partir do recebimento do benefício, para prestar as devidas informações. Ao dar entrevistas, participar de debates, figurar em qualquer aparição para público leigo para se manifestar sobre assuntos relacionados à Medicina ou, ainda, em eventos médicos, o profissional médico está obrigado a declarar seus conflitos de interesse, nos termos do artigo 6º da nova norma.

A Resolução proíbe expressamente o recebimento de benefícios relacionados a medicamentos, órteses, próteses e equipamentos hospitalares que não possuam registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), salvo nos casos de protocolos de pesquisa aprovados por Comitês de Ética. Excetuam-se das regras estabelecidas apenas as seguintes situações:

- Rendimentos e dividendos decorrentes de investimentos dos médicos em ações e/ou cotas de participação das empresas;
- Recebimento de amostras grátis de medicamentos e/ou produtos das empresas;
- Recebimento de benefícios por sociedades científicas e entidades médicas.

O Conselho Federal de Medicina esclareceu que busca estabelecer uma maior transparência nas relações entre médicos e a indústria da saúde, garantindo que a autonomia do profissional em benefício da saúde do paciente e da Medicina fique a salvo de interferências externas.

A jornada de João: o relojoeiro que conquistou a independência financeira

O ano era 2014 e eu havia decidido começar a estudar um pouco mais sobre finanças. Pesquisando na internet descobri uma mentoria presencial em Belo Horizonte. O nome do mentor já ajudava: Salomão (para quem não se lembra, o rei Salomão é uma figura bíblica, famoso por sua riqueza e reinado de paz e prosperidade).

Na primeira sessão da mentoria, Salomão me fez uma pergunta direta: “você se considera rico?”. Após alguns segundos pensando, respondi que sim. Que conseguia um rendimento mensal acima dos meus gastos, que não tinha dívidas e conseguia realizar a maior parte dos meus desejos. Ele não questionou minha resposta, mas me perguntou se eu poderia naquele momento parar de trabalhar e continuar com o mesmo padrão de vida...Minha resposta imediata: claro que não! Salomão então me contou uma história de um amigo de infância, de sua cidade natal (interior de Minas), chamado João.

João sempre foi apaixonado por relógios. Desde pequeno, adorava desmontar e remontar os relógios de seu avô e de seu pai, que foram donos de uma relojoaria em sua cidade. Aos 18 anos, decidiu seguir os passos de seu pai e se tornou relojoeiro. Sua renda era modesta, mas João tinha algo que muitos não tinham: disciplina financeira.

João sempre foi frugal. Ele sabia que, para garantir um futuro tranquilo, precisava economizar e investir. Começou a ler livros sobre educação financeira e a se informar com amigos que de alguma forma atuavam em mercados financeiros. Aos 25 anos, com um pouco de dinheiro economizado, fez seu primeiro investimento em um fundo de renda fixa. Ele sabia que o caminho seria longo, mas estava determinado. Enquanto muitos de seus amigos gastavam dinheiro em carros e viagens, financiamentos e compras muitas vezes supérfluas, João mantinha um estilo de vida simples. Ele morava em uma casa modesta, evitava dívidas e sempre procurava maneiras de economizar. Cada centavo economizado era investido.



João entendia a importância da diversificação. Ele dividia seus investimentos entre renda fixa, ações e previdência privada. A previdência privada, em particular, oferecia benefícios fiscais e uma segurança adicional para sua aposentadoria. Ele fazia contribuições regulares e aproveitava os juros compostos para fazer seu dinheiro crescer. Antes de completar 45 anos, João já recebia mensalmente de suas aplicações um valor equivalente ao que ganhava com sua profissão de relojoeiro. Os rendimentos de seus investimentos proporcionavam uma renda estável e segura. Seu padrão de vida cresceu proporcionalmente, sem saltos, mas de forma consistente.

João sempre dizia: “Não importa quanto você ganha, mas sim como você gasta e investe o que ganha. A frugalidade e a disciplina financeira são as chaves para a independência financeira.” Gosto de uma frase do livro “A psicologia Financeira”, de Morgan House (que recomendo a todos):

“Mais do que seu salário. Mais do que o tamanho da sua casa. Mais do que o prestígio do seu trabalho. Poder fazer o que se quer, quando se quer, com as pessoas com que se quer é a maior variável de estilo de vida que proporciona felicidade às pessoas”.

E você leitor, já conquistou ou está a caminho de sua independência financeira?

Dr. Marco Túlio Lopes Caldas

Diretor Administrativo SBOTprev

Porque ter previdência privada, vale a pena?



Durante todos estes anos, desde a criação do SBOTPREV me fazem essa pergunta e eu sempre respondo olhando dois aspectos: 1º o lado técnico que mostra as vantagens e desvantagens; 2º o lado associativo, com um conglomerado de pessoas de uma mesma entidade, a SBOT, que mostra a sua força através da preocupação com o futuro dos seus membros. É preciso ressaltar que nenhuma outra especialidade médica conseguiu implementar esta preocupação. **Tecnicamente temos vários aspectos a considerar:**

1. Garante uma aposentadoria melhor, pois você constrói o seu próprio patrimônio.
 2. Oferece carteiras de investimentos diversificadas com melhor rentabilidade. Aqui cabe uma explicação: um fundo de investimento é uma aplicação de vários investidores, gerido por profissionais ou empresas especializadas que alocam estes recursos em diferentes ativos, objetivando obter o máximo de rendimento possível. No SBOTPREV esse rendimento não é especulativo, ele vem reforçar a sua renda no futuro, e temos a premissa de alocarmos recursos em ativos conservadores obedecendo a política de investimento que permite apenas investimentos de riscos de até 15%. Vale salientar que toda Previdência Privada é submetida a regras e normas legais do órgão regulador, a PREVIC, o que o diferencia de outros fundos. "Não é quanto dinheiro você ganha, mas quanto dinheiro você guarda. Quanto ele deve trabalhar por você e por quantas gerações você o mantém", já dizia o autor do livro Pai rico, Pai pobre, Robert Kiyosaki.
 3. Traz benefícios fiscais, com a Previdência Privada é possível atingir uma alíquota de apenas 10% no imposto de renda, enquanto em outros fundos isso não é possível. Além disso, os titulares de um plano de previdência podem deduzir até 12 % da renda anual bruta na modalidade de declaração completa no imposto de renda.
 4. Não possui "come quotas" que é uma antecipação semestral do imposto de renda cobrada dos investimentos não previdenciários. Nos planos de previdência o imposto é pago apenas no resgate.
 5. Não passa pelo inventário, em caso de morte do titular de um plano VGBL o dinheiro é transferido aos beneficiários sem passar pelo inventário.
 6. Cobrança de taxas cada vez menores. No SBOTPREV a taxa de administração é de apenas 0.6% anual. A taxa de carregamento, valor cobrado por cada aporte que é realizado, é zero.
- Por tudo isso, é que ter a Previdência Privada do SBOTPREV vale muito a pena! SBOT VALE SER.
- Diretoria SBOTPREV

Adeus ao colega Prof. Elio Consentino

Por Reynaldo Jesus-Garcia, Olavo Pires de Camargo, Pedro Péricles Ribeiro Batista, Alex Guedes, Suely Sakata e Eduardo SadaoYanomine

Perdemos, no dia 2 de agosto de 2024, o Prof. Elio Consentino, um dos pioneiros da Oncologia Ortopédica em nosso país, mestre de uma geração de ortopedistas no Brasil e América Latina.

Formado em 1963 pela Escola Paulista de Medicina, iniciou sua Residência Médica em 1964, no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo (Pavilhão Fernandinho Simonsen).

Desde cedo, organizou-se, no Pavilhão Fernandinho, reuniões semanais, com a apresentação e discussão de casos de tumores ósseos. As memoráveis reuniões, conduzidas pelo Professor José Donato de Próspero (patologista) e pelo Dr. Bartolomeu Bartolomei (ortopedista), acabaram por despertar o interesse de diversos ortopedistas, especialmente do Dr. Elio Consentino, que se entusiasmou com o tema.

Em 1969, o Professor José Soares Hungria Filho foi empossado Diretor do Pavilhão. Ao remodelar o Departamento de Ortopedia e Traumatologia, dividiu-o em grupos de subespecialidades, dentre os quais o de Oncologia Ortopédica, indicando o Dr. Elio para a sua chefia. Desde então o grupo se desenvolveu, sempre agregado ao Serviço de Patologia que tinha à frente o Professor Donato de Próspero.

Todos os casos tratados no Pavilhão eram catalogados, gerando um arquivo de patologia óssea, que fomentou inúmeros convites ao Prof. Élio e ao Prof. Donato, para palestras e apresentações de casos em Congressos, Simpósios e Jornadas, no Brasil e em vários países da América Latina.

O crescimento e divulgação do grupo atraiu médicos do Brasil e da América Latina interessados em realizar treinamento específico em Oncologia Ortopédica no



Prof. Elio Consentino

Em 1995, o Dr. Elio e o Dr. Fabroni idealizaram a criação da Sociedad Latinoamericana de Tumores Músculo-esqueléticos (SLATME).

Sob a orientação do Dr. Elio, profissional ético, autodidata, exímio cirurgião, com um bom senso incrível, foi criada toda uma primeira geração de mestres na Oncologia Ortopédica (onde Pedro Péricles, Valter Penna, Eduardo Uvo, Eduardo Sadao e eu, Reynaldo Jesus, entre outros, estamos incluídos), profissionais que transmitiram e continuam transmitindo seus conhecimentos e técnicas inovadoras para as gerações seguintes. Foi um dos incentivadores das resseções com margens menores, guiadas por ressonância magnética e dos autoenxertos, contribuindo para o desenvolvimento de maneira substancial desta importante especialidade ortopédica no Brasil e na América Latina.

O Prof. Elio deixa a esposa, Eliane, quatro filhos (Luciano, Adriana, Fabiana e Marcelo) e seis netos (Fernanda e Camila, Paulo, Felipe, Olívia e Theo).

Deixa também a Ortopedia Oncológica Brasileira órfã de seu principal mentor!

Rio de Janeiro

X Congresso Internacional de Artroplastia: Dois dias de imenso aprendizado e mais de 1000 pessoas confirmadas

A 10ª edição do Congresso Internacional de Artroplastia foi realizada nos dias 02 e 03 de agosto, no Hotel Sheraton, localizado no Leblon, zona sul do Rio de Janeiro.

Como já é tradição, o Congresso contou com a presença massiva de ortopedistas que puderam acompanhar um conteúdo altamente enriquecedor, ministrado por profissionais reconhecidos tanto no Brasil, como também no exterior, passando pelo pré-operatório, fases do procedimento cirúrgico propriamente dito e por fim, o pós-operatório do paciente.

As particularidades das Artroplastias de Joelho, Quadril, Ombro e Tornozelo e Pé foram abordadas através de aulas, inclusive de especialistas do exterior, além de mesas-redondas com estudo de casos e espaço para perguntas. O uso de próteses, a prática esportiva pós-artroplastia, infecções e a realização de procedimento em idosos foram tópicos que mereceram destaque.

Entre outros temas relevantes, podemos citar as Terapias com o uso de Ortobiológicos, manejo da dor, complicações, inovações tecnológicas, práticas emergentes e tratamentos fisioterapêuticos.

Pela segunda edição consecutiva, o evento também recebeu profissionais multidisciplinares da saúde: enfermeiros e fisioterapeutas tiveram uma programação voltada para as suas áreas e trouxeram ainda mais profundidade ao conteúdo abordado. Além disso, foi uma excelente chance de networking para profissionais de saúde e diversas marcas do segmento médico, que prestigiaram esta edição e puderam apresentar seus novos produtos e serviços.

A Regional Rio faz questão de expressar sua gratidão às Sociedades que contribuíram imensamente para a realização de mais uma edição bem-sucedida: ABTPé, SBCOC, SBCJ e SBQ.



Também deixamos o nosso muito obrigado aos patrocinadores do Congresso: A. Couto e Souza Advogados, CREMERJ, Dilivros, DMO, SEM, Gador do Brasil, Implant-Cast, Legacy Life Medical, Masters Group, Medical Health, M4, New Ortho, N.O.S. Brasil, NSA Produtos Especiais, Polo Surgical, Portal da Ortopedia, RPM, Salvapé, SBOT Prev, Spine Rio, SW Sistemas e Zeiki Medical.

Por fim, vale ressaltar que o X Congresso Internacional de Artroplastia contou com o apoio constante da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, que destacou efetivo específico para o local. A SBOT-RJ agradece às autoridades estaduais por toda a cooperação e suporte.

São Paulo

SBOT-SP organiza 26º Encontro de Residentes

A SBOT-SP está organizando o 26º Encontro de Residentes, dedicado à preparação para o Exame de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT). O evento, que atrai anualmente participantes de diversas cidades, está previsto para ocorrer em janeiro de 2025. Na edição anterior, a programação foi dividida em duas etapas: no primeiro dia foram aplicadas provas on-line com 100 questões de múltipla escolha. Já no segundo dia, os participantes foram submetidos a uma prova oral e prática (100% presencial) em um formato que simula o exame do TEOT. Em breve, mais informações sobre o evento serão publicadas no site e redes sociais da SBOT-SP. Fique atento às atualizações!



Encontro realizado em 2023 trouxe aulas práticas e teóricas para os residentes de São Paulo

Goiás

2024: atividades de educação continuada

A SBOT GO nesse ano estabeleceu o retorno das atividades de todos os Clubes de Especialidades e no período de março a junho tivemos os encontros da Coluna, Joelho, Quadril, Mão, Tornozelo e Pé e Ombro. Cada especialidade já tem outros encontros programados para os próximos meses. Também estamos promovendo o intercâmbio científico com todas as regiões do estado e realizamos a II Jornada de Ortopedia e Traumatologia da Região Sul na cidade de Catalão, estimulando o estudo e atualização em todo o estado e divulgando a ortopedia para acadêmicos de diversas localidades. Os preparativos para o XVIII Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia que será realizado em Goiânia nos dias 27 e 28 de setembro estão avançados e esperamos a participação de especialistas de diversos estados do Brasil.



Mato Grosso

O 1º Congresso sobre Inovações Médicas realizado em Cuiabá foi sucesso

Evento possibilitou aos profissionais de MT a oportunidade de se atualizarem

Idealizado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Regional Mato Grosso - SBOT-MT e a Sociedade Mato-grossense de Anestesiologia - SOMA, aconteceu nos dias 25 e 26 de julho o 1º CEIM - Congresso Estadual de Inovações Médicas e já é considerado um sucesso. O evento reuniu médicos das áreas de ortopedia e traumatologia, anestesiologia, medicina do esporte e outras especialidades.

Os presentes tiveram a grande oportunidade de se atualizar e estabelecer networking sobre temas como a inovação médica e o avanço tecnológico. O congresso teve salas separadas para tratar de assuntos específicos das duas especialidades (Ortopedia e Anestesiologia) e ambientes conjuntos, com temas que envolveram toda a medicina: inteligência artificial na medicina, marketing médico, mercado de trabalho e dor crônica. Palestrantes nacionais e regionais conduziram os mais de 30 itens da programação.

A SBOT-MT trabalha a educação continuada e o fortalecimento do ensino, por meio do aprimoramento, por isso, ressalta a presença de residentes das três faculdades de residência de Mato Grosso: a Empresa Cuibana de Saúde Pública - HMC, Hospital Metropolitano e Hospital Geral Universitário, bem como residentes da anestesiologia durante o evento.



Atual diretoria da SBOT-MT. Na foto, da esq. para dir.: Rafael Barboza, Mara Gonçalves e Adriano Pinho



Residentes das três residências de Ortopedia de MT (Hospital Municipal de Cuiabá, Hospital Metropolitano e Hospital Geral Universitário)

Mato Grosso do Sul

Curso de Trauma Ortopédico em Campo Grande, MS: Avanços na Educação Continuada



Curso de Trauma Ortopédico em Campo Grande, MS

No dia 22 de junho de 2024 o auditório da Unimed em Campo Grande, MS foi palco de um importante evento para a comunidade médica e ortopédica da região: o Curso de Trauma Ortopédico. Organizado com o intuito de promover a educação continuada e a atualização dos profissionais de saúde, o curso reuniu especialistas de São Paulo, médicos residentes e profissionais da área de ortopedia para um dia de aprendizado intensivo e troca de conhecimentos.

ABERTURA DO EVENTO

O curso teve início com uma sessão de boas-vindas conduzida pelo presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) regional, Dr. Rodrigo Kancelskis Prado. Em seu discurso, Dr. Prado ressaltou a importância da educação continuada na medicina e o papel crucial de eventos como esse para manter os profissionais atualizados com as últimas técnicas e abordagens no tratamento de traumas ortopédicos.

O evento contou com uma série de palestras e workshops práticos que abordaram temas cruciais e inovadores na área de trauma ortopédico. Entre os palestrantes estavam renomados especialistas como Dr. Caio Zamboni, Dr. Thomás Gaia e Dr. Giovani Scopel, que trouxeram conteúdos relevantes e atualizados para os participantes, contendo temas importantes para a regional de MS.

IMPACTO NA COMUNIDADE MÉDICA REGIONAL MS

Eventos como o Curso de Trauma Ortopédico são essenciais para manter a excelência na prática médica. A oportunidade de aprender com especialistas renomados e trocar experiências com colegas de profissão é inestimável para o desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde. Com a realização de cursos como este, Campo Grande se consolida como um polo de educação médica de alta qualidade, beneficiando não apenas os profissionais, mas toda a comunidade que depende de um atendimento de saúde eficiente e atualizado.

Ceará

XIX Congresso Norte-Nordeste de Ortopedia e Traumatologia vai reunir, em Fortaleza, renomados palestrantes de todo o Brasil

O Centro de Eventos do Ceará receberá, entre os dias 5 e 7 de setembro, um dos principais congressos médicos do país neste ano, organizado pela SBOT-CE. Em paralelo, serão realizados o II Congresso Cearense de Medicina Esportiva e o V Congresso das Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará.

Pela segunda vez, o Ceará vai sediar o XIX Congresso Norte-Nordeste de Ortopedia e Traumatologia, nos dias 5 a 7 de setembro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Na mesma ocasião, serão realizados o II Congresso Cearense de Medicina Esportiva e o V Congresso das Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará. São aguardados cerca de 500 médicos ortopedistas e traumatologistas de diversas partes do país, especialmente do Norte e Nordeste do Brasil, para três dias de muitos aprendizados, atualizações, vivências profissionais e trocas de experiências. "É com muita honra e alegria que estamos recebendo, pela segunda vez, o Congresso Norte-Nordeste de Ortopedia. Estamos muito felizes de reunir colegas, de tantas partes do Brasil, que fazem um trabalho tão importante para a nossa categoria e, acima de tudo, para a população", declarou Christine Muniz, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Seção Ceará (SBOT-CE), organizadora do Congresso.

PROGRAMAÇÃO

A programação do CNNOT foi cuidadosamente pensada para contribuir com o aprimoramento e a atualização profissional dos ortopedistas e traumatologistas, com a participação de renomados palestrantes. No dia 5 de setembro, o Módulo I irá abordar diversos temas de atualização em medicina esportiva, como "Tendinopatias", "Instabilidade do ombro e do tornozelo", "Lesões do quadril" e "Lesões do joelho". No dia 6 de setembro, a programação continua, com as temáticas "Lesões de clavícula e cotovelo" (Módulo V), "Lesões ligamentares do joelho - como eu faço" (Módulo VI), "Lesões condriais" (Módulo VII) e "Lesões da mão no esporte" (Módulo VIII).

No último dia do Congresso, haverá um curso de atualização de Coluna, abordando as lesões mais frequentes no atleta. Paralelamente, serão abordadas "Lesões específicas de cada modalidade esportiva" (Módulo IX) e a "Aula Magna" (Módulo X), que vai tratar do Desafio de fazer Artroplastia no atleta (joelho, ombro e quadril). O II Congresso Cearense de Medicina Esportiva vai abordar temas de alta relevância para os ortopedistas que lidam com esse segmento, como "Cardiologia do esporte", "Doping e uso de EAA", "Nutrologia Desportiva", "Fisiologia do esporte", "Esporte Paralímpico e transplantados", "Procedimentos guiados/ortobiológicos" e "Atividade física no idoso".

O Colig CE 2024 também será composto por temas que vão contribuir para a atualização dos ortopedistas, como "Lesões esportivas", "overtraining", "Fraturas mais comuns da ortopedia", "Tendinites", "Ortopedia pediátrica", "Diagnóstico por imagem em ortopedia" e "Cardiologia esportiva". A Comissão Organizadora e Científica do Congresso é composta pelos médicos Christine Maria Muniz Silva, Presidente da SBOT-CE; Marcos Antônio da Silva Girão, Presidente do XIX Congresso Norte-Nordeste de Ortopedia e Traumatologia; Cesar Wagner Montenegro Cima, Presidente do II Congresso Cearense de Medicina Esportiva; e Marcelo José Cortez Bezerra, Presidente do V Congresso das Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará.

LOCAL DO EVENTO

O XIX Congresso Norte Nordeste de Ortopedia e Traumatologia será realizado no Centro de Eventos do Ceará, o mais moderno e bem equipado centro de convenções na América Latina e o 2º maior do Brasil em área útil, com 76 mil m². Bem localizado, na Avenida Washington Soares, bairro Edson Queiroz, tem fácil acesso a partir dos principais hotéis de Fortaleza e de diversos pontos turísticos da capital cearense, como a Avenida Beira-Mar e a Praia do Futuro. Mais informações, programação e inscrições: <https://cnneot.com.br/>

Fixadores externos são tema de curso prático realizado pela SBOT-CE

No quarto Hands On de 2024, realizado nos dias 19 e 20 de julho, o foco foi neste que é um dos recursos mais importantes para o tratamento de fraturas graves



Hands On sobre Fixadores externos foi mais um passo na qualificação dos ortopedistas do Ceará. Crédito: Assessoria de imprensa - SBOT-CE

A SBOT-CE deu mais um importante passo em sua missão de trabalhar pela atualização dos médicos ortopedistas e traumatologistas do Ceará, com a realização do curso prático Hands On “Fixador externo no trauma ortopédico”, ministrado nos dias 19 e 20 de julho, em Fortaleza, sob a coordenação do Dr. Juvencio Oliveira. Este foi o quarto curso prático organizado neste ano pela SBOT-CE. “Os cursos práticos são excelentes oportunidades para aprimorarmos os conhecimentos, ampliando as habilidades na utilização desse recurso tão relevante.

Assim, estamos beneficiando os pacientes de modo geral, com médicos mais atualizados para os atendimentos, nos diversos serviços de saúde”, disse a ortopedista Christine Muniz, Presidente da SBOT-CE. Neste ano, os cursos práticos da SBOT-CE já abordaram os seguintes temas: trauma ortopédico, reduções e imobilizações para residentes e cirurgia de quadril. Ainda estão programados mais dois cursos até dezembro, sobre ortopedia pediátrica e cirurgia de joelho.

SBCOC

Intensa programação científica marca 15ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo

Realizado em Vitória, evento reuniu 600 congressistas, palestrantes nacionais e internacionais

O XV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo, reuniu 600 participantes nos dias 22, 23 e 24 de agosto, em Vitória. A conferência contou com ampla programação de atividades, reunindo palestrantes nacionais e internacionais, entre eles os Drs. Joseph Iannotti e Matthew Provencher, referências da área.

Nesta edição, o evento contou com a aula magna Nos Ombros dos Gigantes, realizada por Osvandré Lech e Jaime Guiotti Filho, membros fundadores da SBCOC. Os especialistas compartilharam com o público suas histórias e desafios, inspirando-os. O presidente da SBCOC, Carlos Henrique Ramos, fala sobre a satisfação da realização do evento, que foi postergado em função da pandemia. “Esse Congresso seria realizado em 2020, mas devido à pandemia, esse sonho precisou ser adiado. Agora, estamos muito felizes em tê-lo realizado, o mais próximo do completo, em todos os quesitos, com uma programação enriquecedora”, destacou.

O XV CBCOC foi marcado pelo lançamento do Manual de Medicina Regenerativa Ortobiológicos, que traz as melhores evidências disponíveis, com uma abordagem abrangente e crítica das pesquisas mais recentes, técnicas práticas e estudos de caso. A obra é editada por Bernardo Terra, Carlos Henrique Ramos, Rickson Moraes e Sandro Reginaldo.



Da esq. p/ a dir.: O presidente da SBCOC, Dr. Carlos Henrique Ramos, e o presidente do XV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (CBCOC), Dr. Jair Simmer Filho



Da esq. p/ a dir.: O presidente de Honra do CBCOC, Dr. Roberto Yukio Ikemoto; o anfitrião capixaba e presidente do XV Congresso Brasileiro de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (CBCOC), Dr. Jair Simmer Filho; e o presidente da SBCOC, Dr. Carlos Henrique Ramos



Lançamento do Manual de Medicina Regenerativa Ortobiológicos

SBCM

44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão teve participação recorde

O 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão e presidido pelo Dr. Antonio Carlos da Costa, registrou recorde de participantes, em Florianópolis (SC), de 8 a 10 de agosto. Foram 829 inscritos, de 27 estados brasileiros.

À frente da programação científica estiveram 223 palestrantes nacionais e 34 internacionais, vindos de 15 países (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, República Dominicana, Equador, Egito, México, Paraguai, Peru, Portugal, Espanha, Suíça, Estados Unidos e Uruguai), que enriqueceram as discussões sobre as mais recentes técnicas e inovações na cirurgia da mão.

Temas de grande relevância, na atualidade foram apresentados, como o impacto da Inteligência Artificial na Medicina, abordando como a IA está transformando diagnósticos, tratamentos e a prática médica, com uma ampla análise das inovações tecnológicas e suas implicações para o futuro da saúde. A ocasião foi marcada, ainda, pela entrega de prêmios aos melhores trabalhos científicos, além de emocionantes homenagens àqueles que fortalecem a prática de cirurgia da mão, reforçando o espírito de união da comunidade médica. O próximo encontro já está marcado: o 45º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão acontecerá de 21 a 23 de agosto de 2025, em Belém, no Pará.



SBRATE

Programa Pré-Olímpico SBRATE: aulas já estão disponíveis no site

As aulas do Programa Pré-Olímpico da SBRATE, que aconteceu entre os dias 19 e 20 de junho já estão disponíveis na área de associados.

O conteúdo foi desenvolvido por especialistas experientes e abrange a preparação de atletas para competições e as lesões mais frequentes no futebol, ginástica olímpica, judô, natação, entre outras modalidades. Além de técnicas específicas para cada esporte, o programa também inclui orientações sobre práticas preventivas e tratamentos, fundamentais para manter a saúde e o alto desempenho dos atletas. O acesso às aulas está disponível exclusivamente para associados da SBRATE. Para conferir o material completo, visite: <https://sbrate.com.br/pre-olimpico-sbrate/>.



Dor

II CABDOR: expansão do conhecimento em dor

De 05 a 07 de setembro, no Centro de Convenções Rebouças, acontecerá a 2ª edição do Congresso da Associação Brasileira de Dor Ortopédica (CABDOR). Destinado para médicos, o CABDOR já faz parte do calendário dos principais eventos de dor no país e nessa segunda edição o congresso terá uma programação completa sobre temas relacionados à dor, com a integração de mais especialidades médicas e debates dinâmicos.

Neste ano, o congresso será aberto para ortopedistas e também médicos das mais diversas especialidades interessados no campo da dor, com apoio de várias sociedades médicas. Durante o evento também será lançado o Atlas de Intervenção em Dor a Revista Científica ABDOR, enriquecendo ainda mais a programação.

Os pré-congressos incluirão temas realizados em salas simultâneas no local do evento, e o pré-curso com o apoio da CETRUS sobre Infiltração da Coluna Lombar Guiada por Ultrassom. Confira a programação completa e inscreva-se no site: <https://cabdor2024.com.br>.

Quadril

SBQ realiza o 10º Fórum de Planejamento Estratégico



10º Fórum de Planejamento Estratégico da SBQ

A Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) realizou, no mês de abril, o 10º Fórum de Planejamento Estratégico, reafirmando-se como a principal atividade de gestão da entidade. O evento reuniu a diretoria executiva, presidentes de comissões, presidentes regionais e o conselho consultivo, composto por ex-presidentes da SBQ.

Marcos Giordano, presidente da SBQ, destacou a importância do evento como uma oportunidade única para troca de experiências e aprendizado. "Os jovens, especialmente aqueles que estão ingressando na sociedade, reconhecem a importância de fazer parte da SBQ através de suas ações", afirmou.

O Fórum, que durou dois dias, foi marcado por reuniões e debates intensos. Entre as principais deliberações, destacou-se a criação de duas novas comissões: a Comissão de Artroplastia e a Comissão de Ensino e Treinamento, esta última desvinculada da Comissão de Educação Continuada. Outra importante decisão foi a formação da SBQ Verde, uma comissão ambiental

voltada para a sustentabilidade, com ações previstas ainda para este ano. Além disso, a Comissão de Comunicação e Divulgação apresentou propostas para duas campanhas: "Junho Prateado", focada na prevenção de quedas e fraturas em idosos, e "Agosto Branco", que visa aumentar a conscientização sobre a artrose do quadril e a necessidade de tratamento adequado pelo Sistema Único de Saúde.

O Fórum também promoveu um encontro entre os presidentes regionais, reforçando a unidade e o alinhamento destas com a diretoria nacional. Giordano enfatizou a importância da interiorização da sociedade, incentivando a prática da cirurgia do quadril fora dos grandes centros e oferecendo oportunidades aos membros em cidades menores.

"O 10º Fórum de Planejamento Estratégico da SBQ foi um evento prolífico, refletindo a força da sociedade em todo o Brasil e destacando a contínua inovação e colaboração entre seus membros", concluiu Giordano.

SBQ realiza dois grandes eventos no primeiro semestre de 2024



Os eventos reuniram especialistas renomados e abordaram temas importantes na área da cirurgia do quadril e da fisioterapia

No mês de maio, aconteceu o 1º Simpósio de Fisioterapia em Cirurgia Preservadora do Quadril, onde renomados médicos e fisioterapeutas discutiram condutas, protocolos de reabilitação e biomecânica. A interação interdisciplinar destacou a importância de abordagens integradas no tratamento dos pacientes.

Em junho, a Sociedade Brasileira do Quadril (SBQ) e a Regional Rio de Janeiro realizaram o 10º Encontro de Cirurgia do Quadril em Itaipava. O evento reuniu especialistas renomados e abordou temas cruciais na área da cirurgia do quadril, com a participação de palestrantes internacionais. Entre os destaques, estiveram Fernando Martin Comba, da Argentina; John Charity, representando Exeter, Reino Unido; Javier Pérez Torres, da Colômbia; e Charles Lawrie, dos Estados Unidos.

A programação científica do encontro abrangeu uma ampla gama de tópicos relevantes, incluindo Cirurgia Preservadora do Quadril, Trauma e Artroplastia do

Quadril. Além disso, foi realizado o 2º Encontro de Fisioterapia na Cirurgia do Quadril, proporcionando uma experiência de imersão para fisioterapeutas, com foco nas fases do tratamento após osteossínteses e artroplastia de quadril.

A participação em eventos como esses é fundamental para fisioterapeutas, pois oferece uma plataforma para o intercâmbio de conhecimentos, atualização de práticas e fortalecimento de redes profissionais. A interação com médicos especialistas permite uma compreensão mais aprofundada das necessidades dos pacientes, resultando em protocolos de reabilitação mais eficazes e personalizados.

Os eventos foram um sucesso, promovendo a troca de conhecimento e experiências entre profissionais de diversas partes do mundo e reforçando o compromisso da SBQ com a excelência na prática da cirurgia do quadril, além de proporcionar o reencontro da família SBQ.

Ribeirão Preto recebe a XIX Jornada Paulista de Patologia do Quadril, em setembro



De 11 a 14 de setembro de 2024, o Royal Tulip JP em Ribeirão Preto (SP) sediou a XIX Jornada Paulista de Patologia do Quadril (JOPPAQ). Na programação, foram abordados temas como cirurgias preservadoras, traumas, artroplastia primária, revisões de artroplastias e infecções. Inovações como cirurgias robóticas e próteses customizadas também foram discutidas. Além disso, a JOPPAQ esteve associada ao tradicional Simpósio AO Recon, elevando ainda mais o nível científico do evento.

O Presidente da JOPPAQ, Dr. Henrique Melo de Campos Gurgel, destacou cursos de ultrassonografia com os Drs. Túlio Ravelli e Monres Gomes, um curso de otimização metabólica com o Dr. Lucas Leite, e um curso preparatório para o exame TAA-SBQ, coordenado pela Comissão de Educação Continuada (CEC) da SBQ. “O evento promoveu a interatividade, discussão de casos clínicos e troca de experiências, essenciais para o crescimento dos especialistas do quadril”, afirmou o Dr. Gurgel.

Além do conteúdo científico, a JOPPAQ ofereceu a oportunidade de reencontrar amigos, compartilhar vivências e desfrutar de momentos agradáveis. Essa foi uma chance de estar na vanguarda da patologia do quadril.

Coluna

SBC apresenta nova logomarca



No ano em que comemora 30 anos de fundação, a Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) lançou a sua nova identidade visual.

No final de 2023, a entidade promoveu uma votação on-line no seu site para a escolha da nova marca institucional. A consulta aos associados foi encerrada em março deste ano. O resultado indicou pela manutenção da atual logomarca, criada na gestão 1997-1998, presidida pelo dr. Sergio Afonso Hennemann. A atual direto-

ria, movida pelo interesse de grande parte dos associados, que optaram pela manutenção, a manutenção da marca teve a iniciativa de apresentar uma proposta de revitalização da identidade, atualizando o desenho com traços mais leves, simétricos e equilibrados.

Essa ideia foi uma ação com o objetivo de modernizar e aprimorar a visualidade da SBC em ambientes digitais e impressos, destaca o presidente Robert Meves.

O redesign da marca traz uma tipografia mais sólida, combinada com tonalidades de cores mais sólidas e elegantes. Tal conjunto, também possibilita novas formas de aplicação em seus diferentes pontos de contato com os seus associados e demais públicos. A logomarca estampará a interface de todos os canais informativos da SBC, como site, aplicativo, redes sociais, impressos e materiais de expediente.

ASAMI

Ano de Grandes Eventos para ASAMI BRASIL

2024 está sendo um ano marcante para a ASAMI BRASIL, com dois eventos de destaque. Em abril, tivemos o Recall em Maceió, com uma programação científica de excelência sobre reconstrução e alongamento ósseo. Recebemos especialistas internacionais, como Dr. Maurizio Catagni, que estudou com o criador do método, Dr. Ilizarov, na Rússia na década de 1980 e continua compartilhando seus amplos conhecimentos conosco, Dr. Kevin Tetsworth, que apresentou novas tecnologias e métodos para membros amputados, e Dr. Sergio Nossa, com contribuições muito valiosas para nossa especialidade.

Outro evento de destaque foi o Reconped, que aconteceu de 01 a 03 de agosto de 2024, no Hotel Grand Mercure, São Paulo. Este evento foi uma colaboração inédita entre a Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica (SBOP) e a ASAMI BRASIL, e contou com a participação do renomado Dr. Dror Paley, que compartilhou seu vasto conhecimento em cirurgia de reconstrução e alongamento ósseo na criança.

Nossos eventos são sempre uma grande oportunidade de atualização e de reencontrar amigos!

Trauma

Florianópolis sediou intensa programação científica promovida pela Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico



A capital catarinense, Florianópolis, sediou, em maio, o XXIX Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico, organizado pela SBTO (Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico). O evento contou com um extenso programa científico que incluiu a participação de renomados ortopedistas brasileiros e de outras nacionalidades.

Com foco na educação continuada de qualidade, a conferência abordou temas atuais, como fraturas em diversas segmentações e estudos de casos clínicos. Além disso, o congresso incluiu conferências internacionais, onde palestrantes discutiram os principais assuntos da área.

“Esperamos que os aprendizados compartilhados no Congresso sejam aplicados diariamente, endossando nossos esforços para promover a saúde e bem-estar dos nossos pacientes”, comentou o presidente da SBTO, Marcelo Tadeu Caiero. A Sociedade ainda premiou os melhores trabalhos científicos com inscrições para o próximo Congresso, que ocorrerá em Goiânia.

Cirurgia do Joelho

Jornada de Cirurgia do Joelho Regional SP



**8ª Jornada de
Cirurgia do Joelho
Regional SP**
"O que há de novo"

Campinas, 13 e 14 de setembro 2024
Royal Palm Hall

A 8ª Jornada Regional São Paulo foi realizada nos dias 13 e 14 de setembro, em Campinas/SP, e abordou os principais temas da Cirurgia do Joelho, apresentando de forma dinâmica e atual todas as novidades nos tratamentos das patologias do joelho, incluindo as terapias ortobiológicas e as técnicas cirúrgicas.

SBCJ tem 104 novos membros

A SBCJ realizou o Exame de Título de Especialista no dia 9 de junho de 2024 no formato online e 104 candidatos foram aprovados. A lista dos novos especialistas em Cirurgia do Joelho pode ser conferida no site sbcj.org.br.

Reunião Científica SBCJ

A SBCJ está organizando reuniões científicas online como forma de oferecer atualização aos sócios e ortopedistas interessados nos temas da Cirurgia do Joelho. Fique atento em nossas redes sociais para acompanhar a programação e participar.

Confira os próximos eventos oficiais da SBOT e de seus parceiros da ortopedia!

SETEMBRO

26/09

Webinar Lesões Condrais no Joelho

<https://bit.ly/lesaocondral>

OUTUBRO

10/10

**Webinar Lesão do Tendão
Calcâneo – Aquiles**

<https://bit.ly/tendaocalcaneo>

29/10

**Tratamento Multimodal na
agudização da dor crônica**

<https://bit.ly/tratamento-agudizacaodor>

17/10

**Webinar Dor: Tratamento
da Dor Aguda no Pronto Socorro**

<https://bit.ly/doragudaps>

07/11

**Próteses feitas a partir
de modelos anatômicos 3D**

<https://bit.ly/protese-modelo3d>

24/10

Webinar Cirurgia Percutânea do ante pé

<https://bit.ly/percutanea-antepe>

14/11 a 16/11

56º Congresso Anual SBOT

<https://sbot.org.br/congresso/>

NOVEMBRO

14/11 a 16/11

56º Congresso Anual SBOT

<https://sbot.org.br/congresso>



Siga nossas redes sociais

 @sbotnacional  @sbotnacional
 sbotnacional  sbotbr

Contato

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 55 11 2137 5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br